

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
REITORIA, CAMPUS CONCÓRDIA, RIO DO SUL, SOMBRIO E VIDEIRA**

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL CONJUNTO 001/2009 – ATUALIZADO PELO EDITAL 002/2009

BLUMENAU (SC), 15 DE MAIO DE 2009.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ITEM	ATIVIDADE	DATA - PERÍODO
01.	Site do Concurso	www.ifc.ieses-sc.org.br
02.	Início do Período de Inscrições	terça-feira, 19 de maio de 2009
03.	Término do Período de Inscrições	sexta-feira, 10 de julho de 2009
04.	Início do Período para solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição	terça-feira, 19 de maio de 2009
05.	Término do Período para solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição	quarta-feira, 1 de julho de 2009
06.	Divulgação da decisão dos pedidos de isenção	terça-feira, 7 de julho de 2009
07.	Prazo limite de Pagamento da Taxa de Inscrição	sexta-feira, 10 de julho de 2009
08.	Data limite para solicitação de condições especiais de prova	sexta-feira, 10 de julho de 2009
09.	Data limite de entrega dos pedidos para concorrer a vagas reservadas à Portadores de Deficiência	sexta-feira, 3 de julho de 2009
10.	Divulgação da relação de inscrições deferidas	quarta-feira, 22 de julho de 2009
11.	Divulgação da decisão sobre pedidos de condições especiais de prova	quarta-feira, 22 de julho de 2009
12.	Divulgação da decisão sobre pedidos para concorrer a vagas reservadas à Portadores de Deficiência	quarta-feira, 22 de julho de 2009
13.	Divulgação do ato de indeferimento de inscrições	quarta-feira, 22 de julho de 2009
14.	Início do Pedido de revisão quanto ao indeferimento de inscrições, de condições especiais de prova e dos requerimentos para concorrer a vagas reservadas à Portadores de Deficiência	quinta-feira, 23 de julho de 2009
15.	Término do Pedido de revisão quanto ao indeferimento de inscrições, de condições especiais de prova e dos requerimentos para concorrer a vagas reservadas à Portadores de Deficiência	sexta-feira, 24 de julho de 2009
16.	Divulgação da decisão dos pedidos de revisão	terça-feira, 28 de julho de 2009
17.	Expedição do Documento de Confirmação de Inscrição - Locais da prova objetiva	terça-feira, 28 de julho de 2009
18.	Data das provas objetivas e de títulos	domingo, 2 de agosto de 2009
19.	Divulgação das provas objetivas e seus gabaritos	segunda-feira, 3 de agosto de 2009
20.	Início do Pedido de revisão de questões da prova objetiva	segunda-feira, 3 de agosto de 2009
21.	Término do Pedido de revisão de questões da prova objetiva	terça-feira, 4 de agosto de 2009
22.	Divulgação da decisão dos pedidos de revisão de questões e do gabarito definitivo da prova objetiva	quarta-feira, 26 de agosto de 2009
23.	Divulgação dos resultados das provas de objetivas e de títulos	quarta-feira, 26 de agosto de 2009
24.	Convocação para as provas prática e de desempenho didático	quarta-feira, 26 de agosto de 2009
25.	Início do Pedido de revisão aos resultados da prova objetiva e à convocação para as provas prática e de desempenho didático	quinta-feira, 27 de agosto de 2009
26.	Término do Pedido de revisão aos resultados da prova objetiva e à convocação para as provas prática e de desempenho didático	sexta-feira, 28 de agosto de 2009
27.	Divulgação dos Boletins Individuais de Desempenho – avaliação Prova Objetiva, de Títulos, Prática, de Desempenho Didático, dos pontos e da classificação.	quinta-feira, 17 de setembro de 2009
28.	Início do Pedido de revisão dos resultados (BDI)	sexta-feira, 18 de setembro de 2009
29.	Término do Pedido de revisão dos resultados (BDI)	sexta-feira, 18 de setembro de 2009
30.	Julgamento dos pedidos de revisão (BDI) e classificação final	terça-feira, 22 de setembro de 2009
	Telefone para informações	(0xx48) 32473737
Atenção:		
1.	Veja no corpo do Edital, os locais e horários pertinentes.	
2.	Em caso de alteração ou divergência entre este quadro e o corpo do Edital, prevalecerá sempre o que estiver contido no corpo do Edital.	
3.	Recomenda-se enfaticamente que todos leiam o inteiro teor do Edital.	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
REITORIA, CAMPUS CONCÓRDIA, RIO DO SUL, SOMBRIO E VIDEIRA**

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL CONJUNTO 001/2009 – ATUALIZADO PELO EDITAL 002/2009

BLUMENAU (SC), 15 DE MAIO DE 2009.

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, Professor Cláudio Adalberto Koller, o Diretor Geral do Campus de Concórdia, Professor Paulo Jeronimo Pucci de Oliveira, o Diretor Geral do Campus de Rio do Sul, Professor Walter Soares Fernandes e o Diretor Geral do Campus de Sombrio, Professor Adalberto Reimke, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Portaria Ministerial nº 370, de 04/12/2008, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicada no DOU de 05/12/2008, Portaria nº 1.500, de 09/12/2008, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 10/12/2008 e Portaria nº 450 do MPOG, de 06 de novembro de 2002, tornam pública a realização de Concurso Público para provimento de cargos do Quadro Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense, de acordo com a Lei nº 8.112/90, o qual se regerá pelas normas estabelecidas neste Edital.

1. DOS CARGOS E DAS VAGAS

- 1.1. O Concurso Público destina-se ao preenchimento das vagas existentes atualmente e das que ocorrerem dentro do prazo de validade do Concurso.
- 1.2. Os cargos objeto deste Concurso Público, os campi, a escolaridade/requisitos, campus de lotação e as respectivas vagas, estão indicados:
 - a. No Anexo I, item 1 para os cargos da Carreira de Técnico Administrativos em Educação, Nível de Classificação E (Nível Superior), conforme Lei Nº 11.091, de 12/01/2005 e alterações;
 - b. No Anexo I, item 2 para os cargos da Carreira de Técnico Administrativos em Educação, Nível de Classificação D (Nível Intermediário), conforme Lei Nº 11.091, de 12/01/2005 e alterações;
 - c. No Anexo I, item 3 para os cargos da Carreira de Técnico Administrativos em Educação, Nível de Classificação C (Nível Intermediário), conforme Lei Nº 11.091, de 12/01/2005 e alterações;
 - d. No Anexo I, item 4 para o cargo de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme a Lei nº 11.784, de 22/09/2008 e alterações.
- 1.3. Para os cargos da Carreira de Técnico Administrativos em Educação, Nível de Classificação E (Nível Superior), Nível de Classificação D e Nível de Classificação C (ambos Intermediários) a carga horária é de 40 horas semanais, **exceto para o cargo de Médico Veterinário, cuja jornada de trabalho é de 20 horas semanais**, e a remuneração é a apresentada abaixo, conforme Lei Nº 11.091, de 12/01/2005 e alterações:

Classe/Nível	Vencimento Básico
E I 01 (Superior)	R\$ 1.747,83
D I 01 (Intermediário)	R\$ 1.364,53
C I 01 (Intermediário)	R\$ 1.143,36

1.3.1. Ao Vencimento Básico indicado na tabela anterior será acrescentado o Auxílio Alimentação, no valor de R\$ 126,00.

- 1.4. Para o cargo de Professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico o regime é de 40 horas semanais. A remuneração, de acordo com a titulação, incluindo vencimento, Retribuição por Titulação e Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, será a apresentada na tabela abaixo, conforme Lei nº 11.784, de 22/09/2008 e alterações.

Titulação	40 HORAS				
	Classe/Nível	Vencimento Básico (VB)	RT ¹	GEDBT ²	Total ³
Graduação	DI 1	R\$ 1.115,02	-	R\$ 1.009,18	R\$ 2.148,20
Aperfeiçoamento	DI 1	R\$ 1.115,02	R\$ 54,25	R\$ 1.009,18	R\$ 2.184,45
Especialização	DI 1	R\$ 1.115,02	R\$ 82,09	R\$ 1.009,18	R\$ 2.206,29
Mestrado	DI 1	R\$ 1.115,02	R\$ 427,14	R\$ 1.009,18	R\$ 2.551,34
Doutorado	DI 1	R\$ 1.115,02	R\$ 1.418,55	R\$ 1.009,18	R\$ 3.542,75

- 1 – Retribuição por Titulação
- 2 – Gratificação Específica de Atividade Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
- 3 – Total = VB + RT + GEDBT

1.4.1. Ao Total indicado na tabela anterior será acrescentado o Auxílio Alimentação, no valor de R\$ 126,00.

- 1.5. A carga horária para os cargos previstos neste Edital poderá ser alocada em quaisquer dos turnos de funcionamento de interesse do campus.
 - 1.6. A descrição resumida de atribuição dos cargos será conforme o Anexo III deste Edital.
 - 1.7. Após o preenchimento das vagas indicadas, os candidatos aprovados e classificados poderão ser contratados para o preenchimento das vagas que vierem a surgir, dentro do prazo de validade do Concurso.
 - 1.8. O Candidato fará sua inscrição por Campus, podendo exercer as atividades em qualquer das unidades ligadas ao Campus de lotação.
 - 1.9. Os Técnico-Administrativos, além da previsão contida no subitem 1.8, poderão exercer suas atividades na Reitoria, com sede em Blumenau/SC, observada a classificação geral por cargo.
 - 1.10. Os Professores aprovados deverão, se a administração assim o entender, proferir aulas na sua área de formação.
- 2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**
- 2.1. O Concurso Público será realizado sob a responsabilidade do Instituto de Estudos Superiores do Extremo Sul - IESSES, obedecidas as normas do presente Edital.

3. DAS INSCRIÇÕES

- 3.1. O processo de inscrição a este Concurso Público dar-se-á por meio da Internet.
 - 3.1.1. Será disponibilizado, nos endereços relacionados abaixo, acesso à Internet para os candidatos que não dispuserem de meios para efetuar a inscrição:

Campus	Endereço	Horário de Atendimento
Concórdia	Rodovia SC 238, Km 08, Vila Fragosos, Concórdia/SC	14 às 16 horas
Rio do Sul	Estrada do Redentor, 5665, Bairro Canta Galo, Rio do Sul/SC	14 às 16 horas
Sombrio	Rua das Rosas, s/nº, Bairro Vila Nova, Santa Rosa do Sul/SC	14 às 16 horas
Videira	Rodovia SC 303 Km 05 Bairro Campo Experimental – prédio do CAIC Videira /SC	14 às 16 horas
Reitoria	Rua das Missões, nº 100, 3º andar - Ed. Missões – Bairro Ponta Aguda – Blumenau-SC	14 às 16 horas

- 3.2. O Processo de inscrição ao Concurso Público previsto neste Edital pela Internet, ocorrerá em 2 (duas) etapas distintas, devendo o candidato proceder conforme descrito nos itens 3.2.1. e 3.2.2. a seguir:
 - 3.2.1. A primeira etapa do processo de inscrição ao Concurso Público – Edital 001/2009 pela Internet consiste em acessar o site **www.ifc.ieses-sc.org.br** apontando para “INSCRIÇÕES ONLINE” e, a partir do link específico, preencher a Ficha de Inscrição e indicar a forma de pagamento que pretende adotar, no período de **terça-feira, 19 de maio de 2009 a sexta-feira, 10 de julho de 2009.**
 - 3.2.2. A segunda etapa do processo de inscrição ao Concurso Público – Edital 001/2009 pela Internet consiste em efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma escolhida, até o último dia de inscrições, **sexta-feira, 10 de julho de 2009.**
 - 3.2.3. O candidato que optar em realizar a inscrição ao presente certame fica ciente e aceita tacitamente que:
 - a. O IESSES não se responsabiliza por solicitações de inscrição via Internet não recebidas por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados;
 - b. A taxa de inscrição dos candidatos inscritos via Internet deverá ser paga por meio de Boleto Bancário;
 - c. As inscrições efetuadas através da Internet somente serão acatadas após a efetivação do respectivo pagamento. O simples agendamento e o respectivo demonstrativo não se constituem em documento comprovante de pagamento do Valor de Inscrição;
 - d. O inteiro teor do Edital estará disponível no endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a obtenção desse documento; e,
 - e. Os candidatos inscritos via Internet não deverão enviar cópia de documento de identidade, sendo de responsabilidade exclusiva dos candidatos, a inserção de seus dados cadastrais, informados no ato de inscrição.
- 3.3. Os candidatos que atendam às condições do §1º do Decreto Federal 6.593, de 02.10.2008, deverão efetuar sua inscrição nos termos do item 3.2.1, imprimindo o respectivo boleto bancário, não efetuar seu pagamento e entregar a seguinte documentação para a obtenção da isenção da taxa de inscrição, protocolando estes documentos nos campi deste IFC, cujos endereços encontram-se apresentados no item 3.1.1., até **quarta-feira, 1 de julho de 2009.**
 - a. Cópia do Boleto bancário impresso;
 - b. Indicação do Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico;
 - c. Declaração de que atende à condição de família de baixa renda, estabelecida pelo item II do Art. 4º do Decreto Federal 6.135, de 26.06.2007.

- 3.3.1. A Comissão do Concurso/Direção poderá consultar o Órgão Gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato.
- 3.3.2. A declaração falsa acarretará na eliminação do candidato do concurso e o sujeitará às sanções previstas em Lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº 83.936 de 06/09/1979.
- 3.3.3. Até **terça-feira, 7 de julho de 2009**, após as 18 horas, será disponibilizado no site do concurso, ato deferindo ou indeferindo os pedidos de isenção nos termos do item 3.3.
- 3.3.4. A relação dos nomes dos candidatos cujos pedidos foram deferidos será feita nominalmente e em ordem alfabética; quanto aos indeferidos, constará apenas a indicação dos respectivos CPF's.
- 3.3.5. Os candidatos cujos pedidos forem indeferidos deverão efetuar o pagamento do respectivo boleto bancário, até a data limite estabelecida no item 3.2.2 deste Edital.
- 3.4. São condições mínimas de inscrição:
- Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou se de nacionalidade portuguesa, amparado pelo Estatuto de Igualdade entre Brasileiros e Portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º do Art. 12 da Constituição da República Federativa do Brasil e na forma do disposto no Art. 13 do Decreto nº 70.436, de 18 de abril de 1972;
 - Encontrar-se no pleno gozo de seus direitos civis e políticos;
 - Estar quite com as obrigações militares e eleitorais (brasileiro nato); e,
 - Conhecer e estar de acordo com as exigências do presente Edital.
- 3.5. No preenchimento da Ficha de Inscrição são campos obrigatórios:
- Nome do candidato;
 - Data de nascimento;
 - Código do cargo/ instituições de ensino/campus de lotação;
 - Número de documento de identidade do candidato;
 - Número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (CPF) válido e em nome do candidato;
 - Endereço completo e,
 - Endereço eletrônico (e-mail).
- 3.6. O Processo de Inscrição somente se completa e se efetiva:
- Com o atendimento às condições estabelecidas no item 3.4;
 - Com o correto preenchimento dos campos obrigatórios estabelecidos no item 3.5;
 - Com o pagamento correto do Valor de Inscrição para o cargo a que o candidato concorre;
 - Com a concordância do candidato no requerimento de inscrição, efetuada por marcação específica no processo de inscrição.
- 3.7. O valor de inscrição para este Concurso Público é o constante da tabela a seguir apresentada:

Nível de Escolaridade	Base	Tarifas	Valor de Inscrição
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	R\$ 53,70	R\$ 4,90	R\$ 58,60
Técnico-Administrativo de Nível Superior (CLASSE E)	R\$ 43,60	R\$ 4,90	R\$ 48,50
Técnico-Administrativo de Nível Intermediário (CLASSE D)	R\$ 34,10	R\$ 4,90	R\$ 39,00
Técnico-Administrativo de Nível Intermediário (CLASSE C)	R\$ 28,50	R\$ 4,90	R\$ 33,40

- 3.7.1. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito em moeda corrente nacional (dinheiro).
- 3.7.2. O valor da inscrição, uma vez pago, não será restituído.
- 3.8. Cada candidato poderá efetuar somente 1 (uma) inscrição neste Concurso Público.
- 3.8.1. Havendo mais de 1 (uma) inscrição, em desacordo com o item 3.8, serão canceladas as mais antigas, permanecendo a mais recente, sem direito a devolução do valor correspondente à inscrição cancelada.
- 3.9. Será indeferida a inscrição do candidato que não atender aos itens 3.4 e/ou 3.5 e/ou 3.6.
- 3.10. Ao completar e efetivar sua inscrição, o candidato está declarando tácita, expressa e formalmente que conhece e aceita as condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital e demais instruções específicas, expedientes dos quais não poderá alegar desconhecimento.
- 3.11. Verificado, a qualquer tempo, o recebimento de inscrição que não atenda a todos os requisitos, será ela cancelada.
- 3.12. São considerados desistentes os candidatos que tenham realizado sua inscrição via Internet e não efetivado o pagamento do valor de inscrição, nos termos do item 3.2.2.
- 3.13. Uma vez efetuada a inscrição, não serão aceitos pedidos de alteração quanto à identificação do candidato ou quanto ao cargo – disciplina – área – lotação ou cargo – área – lotação escolhido.
- 3.14. O candidato que necessitar de condições especiais para a realização de provas deverá remeter para CONCURSO IFC – EDITAL 001/2009, A/C Caixa Postal 6545 – CEP 88036-970 Florianópolis (SC), por SEDEX-ECT, com postagem até **sexta-feira, 10 de julho de 2009**, requerimento dirigido ao IESSES indicando as condições especiais de que necessita, juntando-o à fotocópia de seu comprovante de pagamento.
- 3.14.1. Alternativamente, por opção do candidato, este poderá protocolar o requerimento indicado no item 3.14 nos campi deste IFC, cujos endereços encontram-se apresentados no item 3.1.1.
- 3.14.2. Observando os restritos termos do Decreto 3.298/1999, os candidatos portadores de deficiência que necessitarem de tratamento diferenciado no dia da prova, ao requerê-lo, deverão indicar as condições diferenciadas de que necessitem para a realização das mesmas.

- 3.14.3. Não haverá leitura de prova. Os candidatos deficientes visuais poderão requerer prova em braille ou ampliada.
- Aos deficientes visuais que requererem provas em braille nos termos dos item 3.14.3, serão oferecidas provas no referido sistema, devendo suas respostas para a prova objetiva ser respondidas em Braille pelo candidato. Para isso, deverão trazer, no dia da aplicação da prova, reglete e punção, podendo ainda, utilizar-se de soroban.
 - Aos deficientes visuais que requererem provas 'ampliadas' nos termos do item 3.14.3, serão entregues cartão de respostas e provas ampliadas, com tamanho de letra correspondente à fonte 24, cabendo aos candidatos sua leitura e marcação das respostas no respectivo cartão.
- 3.14.4. Não haverá realização de provas fora do local e horário marcados para todos os candidatos, todavia, o candidato portador de deficiência que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, no prazo estabelecido no item 3.14.
- 3.15. A não veracidade de declaração apresentada na Ficha de Inscrição ou em decorrência deste Edital, verificada a qualquer tempo, implicará no cancelamento da respectiva inscrição ou na eliminação do candidato do Concurso Público, se a inscrição já estiver homologada.
- 3.16. É vedada a inscrição neste Concurso Público de quaisquer membros, parentes ou assistentes, da Comissão do Concurso, tanto da IFC, como do IESES.
- 3.17. Não haverá inscrição condicional e nem por correspondência.

4. DA CONFIRMAÇÃO DAS INSCRIÇÕES, LOCAL E HORÁRIO DE PROVAS E DO INDEFERIMENTO DE INSCRIÇÕES

- 4.1. O deferimento e o indeferimento de inscrição serão efetivados por ato do IESES, disponibilizado na página do concurso, endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, após as 18 (dezoito) horas do dia **quarta-feira, 22 de julho de 2009**.
- 4.1.1. No ato de indeferimento das inscrições, somente serão informados a causa do indeferimento e o CPF do candidato e, na falta deste, do número do documento de identidade e/ou da ficha de inscrição, não sendo informado o nome do mesmo.
- 4.2. O local e horário de provas se fará por documento onde estarão indicados o horário, a sala e o estabelecimento em que o candidato fará a prova objetiva, expedido até **terça-feira, 28 de julho de 2009**, após às 18 horas, para o endereço eletrônico que o candidato indicou ao efetuar sua inscrição.
- 4.3. Os candidatos que não tiverem recebido o Documento de Confirmação de Inscrição até as 08 horas de **quinta-feira, 30 de julho de 2009**, deverão retirá-lo no endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, **com a indicação de seu CPF e data de nascimento**.
- 4.4. O candidato é responsável pela conferência do Documento de Confirmação de Inscrição que receber.
- 4.4.1. Em caso de ocorrência de divergência do Documento de Confirmação de Inscrição, o candidato deverá solicitar a correção ao IESES, indicando o campo a ser corrigido, através do e-mail **correcao@ieses-sc.org.br** e, obrigatoriamente, indicando seu nome, seu número de inscrição e cargo – disciplina – área – lotação ou cargo – área – lotação a que concorre.
- 4.4.2. Será indeferido qualquer pedido relativo ao item anterior (4.4.1), quando o mesmo se constituir em alteração das condições expressas na Ficha de Inscrição, nos termos do item 3.13 deste Edital.

5. DAS PROVAS

- 5.1. O concurso constará de aplicação de provas objetiva, de títulos, prática e de desempenho didático, de conformidade ao disposto nos itens 5.17, 5.18, 5.19 e 5.20 deste Edital, em que serão avaliados os conhecimentos e/ou habilidades relacionadas ao cargo.
- 5.2. Não serão fornecidas, por telefone, informações a respeito de datas, locais e horários de realização das provas.
- 5.3. Todos os programas objetos das provas e respectivos quantitativos de questões constam do Anexo II ao presente Edital.
- 5.4. O candidato que requerer condição especial de prova nos termos do item 3.14 participará do Concurso em igualdade de condições com os demais, no que se refere ao conteúdo, à avaliação, ao horário e à aplicação das provas.
- 5.5. Para a entrada nos locais de prova, os candidatos deverão apresentar Cédula de Identidade ou carteira expedida por órgãos ou conselhos de classe que tenham força de documento de identificação (CREA, CRA, CRC, OAB, etc.), RNE, carteira de trabalho e previdência social, carteira nacional de habilitação com foto, passaporte brasileiro ou certificado de reservista com foto.
- 5.5.1. O documento apresentado deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.
- 5.5.2. Não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos (como crachás, carteira estudantil, identidade funcional, título de eleitor, carteira nacional de habilitação ou certificado de reservista sem fotografia, etc.), diferentes dos estabelecidos no item 5.5.
- 5.5.3. Não serão aceitas cópias de documentos ou papéis em substituição aos exigidos nos itens 5.5, quer eles estejam autenticados ou não.
- 5.6. As provas serão realizadas nas cidades sedes dos campi para a qual o candidato houver feito sua inscrição.
- 5.7. Os portões dos locais de prova serão fechados às 8 (oito) horas ou às 14 (quatorze) horas do dia da prova.
- 5.7.1. Recomenda-se que os candidatos compareçam aos locais de prova, com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos em relação ao horário de fechamento dos portões.

- 5.8. As provas objetivas e de títulos serão realizadas no **domingo, 02 de agosto de 2009**, no local e horário que constarem do Documento de Confirmação de Inscrição, e terão duração de 4 (quatro) horas.
- 5.9. O início das provas será autorizado quando todos os candidatos estiverem alocados nas respectivas salas de prova.
- 5.10. Não haverá segunda chamada para nenhuma das provas, qualquer que seja a causa ou hipótese.
- 5.11. Durante a realização das provas é vedada qualquer tipo de consulta, ou seja, a livros, revistas, folhetos, anotações, etc.
- 5.12. No dia de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer na sala de provas com aparelhos eletrônicos (telefones celulares, pagers, walkman, aparelho de surdez, agenda eletrônica, notebook, handheld, receptor, gravador, máquina fotográfica, máquina de calcular, relógios com qualquer uma das funções anteriormente citadas, etc.) ou armas de qualquer tipo. Caso o candidato esteja portando algum destes itens, este deverá ser entregue aos fiscais de sala antes do início das provas e somente serão devolvidos à saída do candidato da sala de provas.
- 5.13. O descumprimento dos itens 5.11 ou 5.12 implicará na eliminação sumária do candidato, constituindo-se em tentativa de fraude.
- 5.14. Os candidatos somente poderão se retirar do local de provas após 2 (duas) horas do início das mesmas.
- 5.14.1. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala de provas somente poderão entregar as respectivas provas e retirar-se do local, simultaneamente.
- 5.14.2. O candidato, ao encerrar as provas, entregará ao fiscal de prova/sala:
- O cartão de respostas da prova objetiva, devidamente assinado no local especificado para tanto;
 - O caderno de provas.
- 5.14.3. O candidato poderá reter para si, apenas, a cópia do cartão de respostas.
- 5.15. O IESES, visando preservar a veracidade e autenticidade do Concurso Público, poderá proceder, no momento da aplicação das provas, à autenticação digital dos cartões ou de outros documentos pertinentes.
- 5.16. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC e o IESES não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alimentação e/ou alojamento dos candidatos, quando da realização das provas deste Concurso Público.

5.17. DA PROVA OBJETIVA

- 5.17.1. A Prova Objetiva é composta de 2 (duas) provas: Prova de Conhecimentos Gerais e Prova de Conhecimentos Específicos.
- 5.17.2. As provas objetivas terão questões com 4 (quatro) alternativas de resposta cada uma, sendo 1 (uma), e apenas 1 (uma), a correta, sendo o número de questões da prova e de cada matéria especificado junto aos programas, no Anexo II deste Edital.
- 5.17.3. Para a realização das provas objetivas, respondidas em cartão de respostas específico, personalizado, os candidatos deverão dispor de caneta esferográfica preta ou azul.
- 5.17.4. O preenchimento do cartão é de total responsabilidade do candidato, sendo expressamente vedado o auxílio de terceiro ou de equipamentos na execução desta tarefa, por qualquer que seja o pretexto, sob pena de ser atribuída nota 0 (zero) às provas.
- 5.17.5. As provas objetivas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com duas decimais, tendo todas as questões de cada prova igual valor.
- 5.17.6. Será considerado aprovado na Prova Objetiva, o candidato que obtiver, isoladamente, em cada uma das provas – de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos –, nota igual ou superior a 5,00 (cinco inteiros).
- 5.17.7. Na hipótese de anulação de questão(ões) da prova objetiva, quando de sua avaliação, a(s) mesma(s) será(ão) considerada(s) como respondida(s) corretamente pelo candidato.
- 5.17.8. Nas provas objetivas, será atribuída nota 0 (zero):
- À(s) questão(ões) da prova que contenha(m) emenda(s) e/ou rasura(s), ainda que legível(is); À(s) questão(ões) da prova que contenha(m) mais de uma opção de resposta assinalada;
 - À(s) questão(ões) da prova que não estiver(em) assinalada(s) no cartão de respostas; e,
 - À(s) prova(s) objetiva(s) e/ou questão(ões) da prova cujo cartão de respostas for preenchido fora das especificações contidas no mesmo ou nas instruções da prova, ou seja, preenchidas com canetas não esferográficas ou com canetas esferográficas de cor diferente de azul ou preta, ou ainda, com marcação diferente da indicada no modelo previsto no cartão;
 - À(s) questão(ões) incorreta(s).

5.18. DA PROVA DE TÍTULOS

- 5.18.1. A Prova de Títulos para os cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico previstos no Anexo I item 4, será realizada previamente à prova objetiva, no **domingo, 02 de agosto de 2009**, e constará da avaliação dos certificados de conclusão ou diplomas de pós-graduação, em nível de Especialização, de Mestrado e de Doutorado em instituições reconhecidas pelo MEC.
- 5.18.2. Para os cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, à prova de títulos serão atribuídos multiplicadores, no máximo de 1,25 (um vírgula vinte e cinco), de acordo com a escolaridade/requisitos mínimos ao cargo, sendo que serão contadas somente as titulações de maior nível, não sendo cumulativas, conforme segue:
- 5.18.2.1. Cargos com escolaridade mínima de Graduação, Licenciatura ou Curso Superior em Tecnologia:

- a. Especialização na área objeto do concurso ou na área de educação, ministrada por instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC, com carga mínima de 360 horas: **multiplicador 1,05**.
 - b. Mestrado na área objeto do concurso ou na área de educação, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): **multiplicador 1,15**.
 - c. Doutorado na área objeto do concurso ou na área de educação, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): **multiplicador 1,25**.
- 5.18.2.2. Cargos com escolaridade mínima de Especialização:
- a. Mestrado na área objeto do concurso ou na área de educação, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): **multiplicador 1,15**.
 - b. Doutorado na área objeto do concurso ou na área de educação, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): **multiplicador 1,25**.
- 5.18.2.3. Cargos com escolaridade mínima de Mestrado:
- a. Doutorado na área objeto do concurso ou na área de educação, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): **multiplicador 1,25**.
- 5.18.2.4. Em função da titulação mínima exigida, não haverá prova de títulos para os cargos cuja escolaridade/requisitos mínimos sejam de Doutorado.
- 5.18.3. Caso o candidato seja detentor de formação múltipla, prevalecerá o título maior e cada título será considerado uma única vez.
- 5.18.4. Os diplomas e/ou certificados de Mestrado e Doutorado, serão válidos quando oferecidos em programas reconhecidos pela CAPES/MEC; bem como certificados e outros comprovantes de conclusão de cursos de especialização somente serão válidos quando oriundos de Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC, e observadas as normas que lhes regem a validade, dentre as quais, se for o caso, as pertinentes ao respectivo registro.
- a. Caso o registro do reconhecimento pela CAPES/MEC não conste no diploma/certificado, o candidato deverá providenciar documento comprobatório desse reconhecimento junto à Instituição de Ensino que expediu o referido diploma/ certificado.
- 5.18.5. Os diplomas e certificados conferidos por instituições estrangeiras, reconhecidas pelo MEC, somente serão válidos quando traduzidos para o vernáculo por tradutor público juramentado, co-validados para o território nacional e atenderem ao disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 28/01/2002, do Conselho Nacional de Educação.
- 5.18.6. Para a Prova de Títulos, o candidato entregará ao fiscal de sala, previamente ao início da prova objetiva, os títulos em cópias legíveis, organizados em folhas numeradas e rubricadas pelo candidato contendo o respectivo histórico de cada título. Na ausência do histórico, será admitida declaração equivalente emitida pela Instituição certificadora. A Comissão Organizadora do Concurso Público não se responsabilizará por títulos entregues em sua versão original.
- a. Quando da posse, o candidato deverá apresentar o documento original daquele apresentado na prova de títulos sob pena de ser, caso não o faça, eliminado do certame.
- 5.18.7. O diploma ou o certificado, indicados no item 5.18.2., poderá ser substituído por certidão da Instituição de Ensino que o expedir, em que conste, obrigatoriamente: a) a conclusão do respectivo curso pelo candidato e b) que o respectivo diploma ou certificado foi expedido e se encontra em fase de registro junto aos órgãos competentes.
- 5.18.8. É vedado ao candidato se ausentar do local da prova objetiva para a obtenção de qualquer dos documentos necessários à Prova de Títulos.

5.19. DA PROVA PRÁTICA

- 5.19.1. Para a prova prática, de caráter eliminatório, serão convocados os candidatos aos cargos Técnico-Administrativos de Técnico de Laboratório/Química, Técnico de Laboratório/Automação Industrial, Tradutor Intérprete de LIBRAS e Técnico em Alimentos e Laticínios aprovados na prova objetiva, em ordem decrescente dos pontos obtidos, para cada uma das suas funções até 03 (três) vezes o respectivo número de vagas por campus, em número mínimo de 10 (dez).
- 5.19.2. Em ocorrendo empate dos pontos na posição limite, serão convocados todos com a mesma média.
- 5.19.3. A convocação se fará mediante aviso de convocação afixado no mural do hall de entrada da sede de cada campus, nos endereços indicados no item 3.1.1. deste Edital, bem como, disponibilizado no site do concurso citado no item 3.2.1, após as 18 horas do dia **quarta-feira, 26 de agosto de 2009**.
- 5.19.4. Do edital de convocação constará apenas a nominata dos candidatos, em ordem alfabética, seu número de CPF, o local de realização de sua prova e, também, a menor média dentre os candidatos pré-classificados, não sendo, portanto divulgadas nesta ocasião, as notas da prova objetiva dos candidatos individualmente.
- 5.19.5. Os candidatos que, mesmo tendo obtido a nota mínima nas provas objetivas a que se submeteram, não obtiverem a classificação referida no item 5.19.1 e como consequência não forem convocados para a Prova prática, serão considerados reprovados no presente Concurso Público.
- 5.19.6. A prova prática para os cargos Técnico-Administrativos de Técnico de Laboratório/Química, Técnico de Laboratório/Automação Industrial, Tradutor Intérprete de LIBRAS e Técnico em Alimentos e Laticínios constará de realização de atividades inerentes a esses cargos e a cada uma de suas funções.

- 5.19.7. As provas práticas serão avaliadas através do conceito “APTO” e “NÃO APTO”.
- a. Serão considerados aprovados na prova prática os candidatos que obtiverem o conceito “APTO”.
- 5.19.8. Para a entrada nos locais de prova, os candidatos deverão apresentar cédula de Identidade ou Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de Classe que tenham força de documento de identificação (OAB, CORECON, CRA, CREA, etc.), Carteira Nacional de Habilitação com foto (modelo novo) ou Carteira de Trabalho e Previdência Social.
- a. Não serão aceitos quaisquer outros documentos ou papéis em substituição ao exigido no item 5.19.8., quer eles estejam autenticados ou não.
- 5.19.9. Os candidatos deverão comparecer aos locais de prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos em relação ao início das mesmas. O horário fixado será o horário oficial de Brasília (DF). Será vedada a admissão em sala de provas ao candidato que se apresentar após o início das mesmas.
- 5.19.10. Não haverá, em qualquer hipótese, segunda chamada para qualquer prova, nem a realização de prova fora do horário e local marcados para todos os candidatos.
- 5.19.11. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC e o IESSES não assumem qualquer responsabilidade quanto ao transporte, alimentação e/ou alojamento dos candidatos, quando da realização das provas deste Concurso Público.
- 5.19.12. Caso não haja candidato aprovado nesta etapa, serão convocados novos candidatos nos termos do item 5.19.1;
- 5.19.13. Não haverá prova prática para os demais cargos Técnico-Administrativos.

5.20. DA PROVA DESEMPENHO DIDÁTICO.

- 5.20.1. A Prova de Desempenho Didático para o cargo de professor, nas áreas/disciplinas previstas no Anexo I item 4 consistirá em uma aula de, **no mínimo 30 (trinta) e no máximo 35 (trinta e cinco) minutos**, perante banca examinadora, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do professor.
- 5.20.2. Serão convocados com, no mínimo, 3 (três) dias de antecedência, para participar da Prova de Desempenho Didático, os candidatos aprovados nas provas objetiva e de títulos, pré-classificados até 05 (cinco) vezes o número de vagas para cada cargo – disciplina – área – lotação.
- 5.20.3. Em ocorrendo empate dos pontos na posição limite, serão convocados todos com a mesma média.
- 5.20.4. Os candidatos que, mesmo tendo obtido a nota mínima nas provas objetivas a que se submeteram, não obtiverem a classificação referida no item 5.20.2 e como consequência não forem convocados para a Prova de Desempenho Didático, serão considerados reprovados no presente Concurso Público.
- 5.20.5. A convocação se fará por e-mail, sendo a cópia do aviso de convocação afixado no mural do hall de entrada da sede de cada campus, nos endereços indicados no item 3.1.1. deste Edital, bem como, disponibilizado no site do concurso, após as 18 horas do dia **quarta-feira, 26 de agosto de 2009**.
- 5.20.6. Do edital de convocação constará apenas a nominata dos candidatos, em ordem alfabética, seu número de inscrição, o local de realização de sua prova, bem como a data e hora do sorteio do tema da prova e, também, o menor número de pontos dentre os candidatos pré-classificados, não sendo, portanto divulgadas nesta ocasião, os pontos dos candidatos individualmente.
- 5.20.7. Os candidatos, ao se apresentarem para a prova de desempenho didático, no local e horário estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora um plano de aula em 03 (três) vias, devidamente assinadas.
- 5.20.8. A Prova de Desempenho Didático será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota desta prova expressa com 2 (duas) casas decimais e efetuada a avaliação nos termos do Anexo IV a este Edital.
- 5.20.9. Serão considerados aprovados, na Prova de Desempenho Didático, os candidatos que obtiverem, nesta prova, nota igual ou superior a 5,00 (cinco inteiros).
- 5.20.10. O sorteio dos conteúdos para a prova de Desempenho Didático será feito às 8 horas do dia anterior à realização da prova e de acordo com o seguinte procedimento:
- a. Primeiramente serão sorteados a ordem e o horário dos candidatos à prova de Desempenho Didático de acordo com o cargo – disciplina – área – lotação;
- b. Em segundo momento, serão sorteados os pontos para a prova de Desempenho Didático dos candidatos a serem avaliados no dia seguinte e assim sucessivamente;
- c. No momento do sorteio deverão estar presentes 3 (três) professores dentre aqueles que compõem quaisquer das bancas de avaliação ou do quadro de professores da instituição.
- 5.20.11. A ata com a indicação dos conteúdos sorteados para a prova de Desempenho Didático será afixada no hall de entrada da sede de cada Instituição de Ensino, nos endereços indicados no item 3.1.1. deste Edital.
- 5.20.12. Não é obrigatória a presença do candidato ao sorteio do ponto para a prova de Desempenho Didático, porém é de sua responsabilidade o conhecimento do mesmo.
- 5.20.13. Caso não haja candidato aprovado nesta etapa, serão convocados novos candidatos nos termos do item 5.20.2.
- 5.20.14. Para a realização da prova de desempenho didático serão disponibilizados, quadro branco para marcador ou quadro para giz, conforme a disponibilidade do campus. Demais equipamentos que o candidato julgar necessários, serão de sua inteira responsabilidade. A Instituição não será responsável por quaisquer falhas técnicas ou interrupção no fornecimento de energia elétrica que inviabilizem a sua utilização.

6. DA CLASSIFICAÇÃO

- 6.1. A classificação dos candidatos aos cargos de Nível Superior e de Nível Intermediário da carreira Técnico-Administrativo em Educação será feita obedecidos os seguintes critérios:
- 6.1.1. Os candidatos aprovados na Prova de Conhecimentos Gerais e na Prova de Conhecimento Específico serão classificados por cargo – área – lotação, em ordem decrescente dos pontos obtidos a partir da média aritmética ponderada das notas obtidas nestas provas, expressa a média com 2 (duas) casas decimais, calculados pela seguinte fórmula:
Pontos = Nota da Prova de Conhecimentos Gerais x 0,40 + Nota da Prova de Conhecimento Específico x 0,60.
- 6.1.2. Ocorrendo empate na média aritmética ponderada, aplicar-se-á, para o desempate, o disposto no parágrafo único do artigo 27 da Lei Federal 10.741/03, para os candidatos que se enquadrarem na condição de idoso nos termos do artigo 1º da mencionada Lei (possuírem 60 anos completos ou mais na data de encerramento das inscrições).
- 6.1.3. Para os candidatos que não estão sob o amparo do item anterior (6.1.2), o desempate beneficiará, sucessivamente, o candidato que:
- obtiver a maior nota na prova de Conhecimento Específico;
 - tiver a maior idade.
- 6.1.4. Serão considerados aprovados neste Concurso Público os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 5,00 (cinco inteiros), classificados por cargo – área – lotação.
- 6.1.5. O candidato que, mesmo tendo obtido a nota mínima na prova objetiva a que se submeteu, não obtiver a nota final igual ou superior a 5,00 (cinco inteiros), será considerado reprovado no presente Concurso Público.
- 6.2. A classificação dos candidatos ao cargo de professor da carreira de magistério será feita obedecidos os seguintes critérios:
- 6.2.1. Os candidatos aprovados nas provas objetivas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimento Específico e na prova de Desempenho Didático serão classificados por cargo – disciplina – área – lotação, em ordem decrescente dos pontos obtidos, a partir das notas nas provas realizadas, expressos esses pontos com 2 (duas) casas decimais.
- 6.2.2. Para o cálculo dos pontos de cada candidato serão utilizadas as seguintes fórmulas:
- Para os candidatos que não apresentarem título de pós-graduação:
Pontos = (nota da prova objetiva de Conhecimentos Gerais x 4 + Nota da Prova Objetiva de Conhecimento Específico x 6 + Nota da Prova de Desempenho Didático x 10) : 20.
 - Para os candidatos que apresentarem título de pós-graduação em nível de especialização, mestrado ou doutorado:
Pontos = (nota da prova objetiva de Conhecimentos Gerais x 4 + Nota da Prova Objetiva de Conhecimento Específico x 6 + Nota da Prova de Desempenho Didático x 10) x multiplicador da prova de títulos : 20.
- 6.2.3. Ocorrendo empate no total de pontos, aplicar-se-á para o desempate, o disposto no parágrafo único do artigo 27 da Lei Federal 10.741/03, para os candidatos que se enquadrarem na condição de idoso nos termos do Artigo 1º da mencionada Lei (possuírem 60 anos completos ou mais na data de encerramento das inscrições).
- 6.2.4. Para os candidatos que não estão ao amparo do item anterior, o desempate beneficiará, sucessivamente, o candidato que:
- obtiver a maior nota na prova de Desempenho Didático;
 - obtiver a maior nota na prova de Conhecimento Específico;
 - tiver a maior idade.

7. DAS VAGAS RESERVADAS AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

- 7.1. Serão reservadas vagas aos portadores de deficiência, para o cargo e área ou cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que sejam portadores, na proporção de 5% (cinco por cento) das vagas previstas para o concurso, arredondado este número estatisticamente para inteiro (Artigo 5º Parágrafo segundo da Lei 8.112/90) como segue:

Cód.	Cargo/Área	Campus de Lotação	Vagas
2018	Assistente em Administração	Concórdia	1
2035	Assistente em Administração	Videira	1
6080	Eletroeletrônica	Videira	1
6152	Geomática/Agrimensura	Rio do Sul	1
6197	Informática	Videira	1
6269	Matemática II	Sombrio	1
6361	Mecânica	Videira	1

- 7.1.1. Consideram-se pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadrarem nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto n. 3.298/1999, que regulamenta a Lei n. 7.853/1989.

- 7.1.2. O candidato portador de deficiência deverá remeter para CONCURSO IFC – EDITAL 001/2009, A/C Caixa Postal 6545 – CEP 88036-970 Florianópolis (SC), por SEDEX-ECT, com postagem até **03 de julho de 2009**, requerimento ao IESES com os seguintes documentos:
 - a. Solicitação de enquadramento para concorrer a vaga reservada a portador de deficiência, e seu número de inscrição;
 - b. Laudo Médico, original, expedido no prazo máximo de 90 (noventa) dias antes do término das inscrições, atestando a espécie e o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, com indicação do nome do médico, seu registro no CRM e seu CPF.
- 7.1.3. Alternativamente, por opção do candidato, este poderá protocolar o requerimento indicado no item 3.14 nos campi deste IFC, cujos endereços encontram-se apresentados no item 3.1.1.
- 7.1.4. A relação dos requerimentos para concorrer a vagas reservadas a portadores de deficiência indeferidos será publicada na forma do item 4.1.
- 7.1.5. Os candidatos que se declararem portadores de deficiência, caso aprovados no concurso, serão convocados para submeter-se à perícia por equipe multiprofissional de responsabilidade do IFC, constituída na forma do art. 43 do Decreto n. 3.298/1999, com vistas à confirmação da deficiência declarada, bem assim à análise da compatibilidade ou não da deficiência com as atribuições do cargo e, ainda, da viabilidade das condições de acessibilidade e da adequação do ambiente de trabalho para execução das tarefas.
- 7.1.6. O não-comparecimento do candidato classificado acarretará a perda do direito à vaga reservada.
- 7.1.7. O candidato considerado não-portador de deficiência concorrerá em igualdade de condições com os demais candidatos.
- 7.1.8. Se a deficiência for considerada incompatível com as atribuições do cargo, o candidato terá seu nome excluído das listas de classificação em que figurar.
- 7.1.9. Em ocorrendo a classificação de candidato a vaga reservada a portadores de deficiência até o limite das vagas previstas no item 1.2, este candidato deverá ser chamado para contratação pela classificação geral, sendo chamado pela classificação específica de portadores de deficiência, o candidato classificado na posição subsequente.
- 7.1.10. Não provida a vaga destinada aos portadores de deficiência, por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na avaliação da equipe multiprofissional, será ela preenchida pelos demais concursandos, observada a ordem de classificação.
- 7.1.11. Os candidatos portadores de deficiência, aprovados nos termos do item 6.1 e classificados, que excederem às vagas a eles reservadas, serão convocados para efeito de nomeação, segundo a ordem geral de classificação.
- 7.2. O requerimento a que se refere o item 7.1.2 não se constitui no requerimento previsto para pedidos de condição especial de prova, referido no item 3.14, nem com ele guarda qualquer relação.

8. DAS EXIGÊNCIAS PARA A NOMEAÇÃO E POSSE

- 8.1. Os candidatos aprovados serão nomeados, obedecendo-se a ordem de Classificação por Cargo – Disciplina – Área – Cidade de Lotação.
- 8.2. A aprovação e a classificação neste Concurso Público não asseguram ao candidato o direito de ingresso automático em qualquer um dos Campi. A nomeação é de competência do Diretor Geral de cada Campus, dentro do interesse e conveniência da Administração, mediante autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/Ministério da Educação, observada a ordem de classificação dos candidatos.
- 8.3. Os candidatos, quando nomeados, terão prazo de 30 (trinta) dias a partir da publicação da respectiva Portaria de nomeação no Diário Oficial da União, para tomar posse e, o prazo máximo de 15 (quinze) dias após a posse, para entrar em exercício.
 - 8.3.1. A escolaridade e requisitos exigidos para os cargos, indicados no Anexo I, deverão ser comprovados até a data limite estabelecida no ato convocatório enviado ao candidato, prévio à nomeação.
 - 8.3.2. O candidato deverá atender, cumulativamente, para investidura no cargo, os seguintes requisitos:
 - a. Possuir a escolaridade mínima exigida para o cargo na data da posse;
 - b. Possuir os pré-requisitos exigidos para o cargo, conforme discriminado neste Edital; e estar obrigatoriamente em situação regular no órgão fiscalizador do exercício da profissão, quando exigido;
 - c. Comprovar experiência mínima, quando exigida, nos cargos constantes do Anexo I, mediante apresentação de Carteira de Trabalho e Previdência Social, contrato de trabalho e/ou Portaria de Nomeação no caso de Servidor Público;
 - d. Apresentar outros documentos que vierem a ser exigidos;
 - e. Ser considerado APTO em todos os exames médicos pré-admissionais, devendo o candidato apresentar os exames clínicos e laboratoriais solicitados, os quais correrão à suas expensas. Caso o candidato seja considerado INAPTO para as atividades relacionadas ao cargo, por ocasião dos exames médicos pré-admissionais, este não poderá ser admitido. Essa avaliação terá caráter eliminatório.
 - f. Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no Art.137, parágrafo único da lei nº 8.112/1990.
 - 8.3.3. O candidato que não comprovar ou atender a escolaridade e os requisitos exigidos, nos termos do Anexo I, será eliminado do Concurso.

- 8.4. O candidato, quando convocado para nomeação, deverá comparecer à Perícia Médica Oficial, na data estipulada, apresentando os seguintes exames e laudos médicos, expedidos no máximo há 30 (trinta) dias:
- Originais de Exames laboratoriais: Hemograma completo, Glicemia de Jejum, Urina, Sorologia para Lues, Uréia, Parasitológico de Fezes, Tipagem sanguínea; Níveis de Colesterol (LDL, HDL e Total) e Triglicérides;
 - RX do Tórax Bilateral, se o(a) candidato(a) tiver 40 anos completos ou mais;
 - Original de Eletrocardiograma, se o(a) candidato(a) tiver 40 anos completos ou mais;
 - Outros exames exigidos por lei.

9. DOS PEDIDOS DE REVISÃO E DOS RECURSOS

- 9.1. É admitido pedido de revisão quanto:
- ao indeferimento de inscrição e de pedido para concorrer a vaga reservada a portadores de deficiência;
 - ao não deferimento de condições especiais de prova;
 - à formulação das questões e respectivos quesitos;
 - à opção considerada como certa na prova objetiva;
 - à avaliação dos títulos na prova de títulos;
 - à convocação para a prova prática;
 - à convocação para a prova de didática;
 - aos resultados finais do Concurso Público para cada cargo – disciplina – área – lotação e cargo – área – lotação.
- 9.2. Os pedidos de revisão relativos ao item “9.1.a” e “9.1.b” deverão ser interpostos **das 9 (nove) horas de quinta-feira, 23 de julho de 2009 até as 18 (dezoito) horas de sexta-feira, 24 de julho de 2009.**
- 9.3. O gabarito oficial das provas objetivas será tornado disponível no endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, até as **10 (dez) horas de segunda-feira, 3 de agosto de 2009.**
- 9.3.1. As provas objetivas serão disponibilizadas no endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, até as **10 (dez) horas de segunda-feira, 3 de agosto de 2009**, ali permanecendo até as **18 (dezoito) horas do dia seguinte.**
- 9.3.2. O candidato que desejar interpor pedido de revisão quanto à formulação das questões e respectivos quesitos (item 9.1.c) ou quanto à opção considerada como certa na prova objetiva (item 9.1.d) deverá fazê-lo **das 10 (dez) horas de segunda-feira, 3 de agosto de 2009 às 18 (dezoito) horas de terça-feira, 4 de agosto de 2009.**
- 9.4. Os pedidos de revisão relativos ao item “9.1.e”, “9.1.f” e “9.1.g” deverão ser interpostos **das 9 (nove) horas até as 18 (dezoito) horas do primeiro dia útil subsequente a sua publicação.**
- 9.5. Os resultados finais e, para os aprovados as listas de classificação, serão disponibilizadas no endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, **após as 18 (dezoito) horas de quinta-feira, 17 de setembro de 2009.**
- 9.5.1. Os candidatos poderão obter seu Boletim Individual de Desempenho, acessando o endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, ícone “Resultados” e informando seu CPF e data de nascimento, no formato solicitado.
- 9.5.2. Os pedidos de revisão relativos ao item “9.1.h” (resultados finais do Concurso Público para cada cargo – disciplina – área – lotação ou cargo – área – lotação) deverão ser interpostos **das 8 (oito) horas às 18 (dezoito) horas de sexta-feira, 18 de setembro de 2009.**
- 9.6. O preparo para interposição dos pedidos de revisão previstos nos itens “9.1.c” a “9.1.h” é R\$ 20,00 (vinte reais), para cada candidato, independentemente do número de questões recorridas, nos casos dos itens 9.1.c. e 9.1.d.
- 9.7. Os pedidos de revisão relativos ao item “9.1” serão respondidos nos seguintes prazos e formas:
- 9.7.1. Se relativos ao indeferimento de inscrição, ao indeferimento do pedido para concorrer a vaga reservada a portadores de deficiência e ao indeferimento do pedido para condições especiais de prova, através de ato tornado disponível o endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, até as **18 horas de terça-feira, 28 de julho de 2009;**
- 9.7.2. Se relativos à formulação das questões e respectivos quesitos de prova e à opção considerada como certa nas provas objetivas – de forma conjunta para todos os candidatos em relação a cada uma das questões da Prova Objetiva de um mesmo cargo – disciplina – área – lotação ou cargo – área – lotação, objeto de Pedido de Revisão, por ato disponibilizado no momento da divulgação dos resultados da prova objetiva.
- 9.7.3. Se relativos à avaliação dos títulos na prova de títulos, à convocação para a prova prática e à convocação para a prova de didática, em até 72 horas úteis após o término do prazo previsto para formulação dos mesmos.
- 9.7.4. Se relativos aos resultados finais do Concurso Público – por documento individual a cada candidato, encaminhado ao endereço eletrônico que constar de sua ficha de inscrição, até **terça-feira, 22 de setembro de 2009.**
- 9.8. Somente serão apreciados os pedidos de revisão expressos em termos convenientes e que apontarem as razões e circunstâncias que os justifiquem, bem como observarem rigorosamente o procedimento estabelecido neste Edital.
- 9.8.1. Os pedidos de revisão deverão ser elaborados exclusivamente através de formulário digital disponibilizado no ícone “Pedidos de Revisão” do endereço eletrônico indicado no item 3.2.1, a partir da indicação do CPF e data de nascimento do candidato.
- 9.8.2. Nos formulários digitais não haverá necessidade de qualificação do candidato ou de seu procurador, tendo em vista que cada formulário estará vinculado diretamente ao registro do recorrente.
- 9.8.3. Ao optar por pedido de revisão, o candidato deverá proceder conforme orientação no referido formulário, efetuando seu preparo através das modalidades de pagamento lá disponibilizadas.

- 9.8.3.1. Não haverá hipótese de preparo do pedido de revisão por outro meio senão aquele disponibilizado para tal na respectiva página, visto que a área para apensamento das razões do pedido e dos respectivos requerimentos somente serão disponibilizadas após baixa dos respectivos documentos de cobrança, considerando-se deserto o pedido cujo preparo seja efetuado de outro modo.
- 9.8.4. As razões do pedido e os respectivos requerimentos deverão ser elaborados previamente em processador de texto de escolha do candidato; uma vez concluídos (razões e requerimentos), estes deverão ser trasladados do arquivo do processador de textos para a respectiva área no formulário digital.
 - 9.8.4.1. As razões do pedido e os respectivos requerimentos deverão ser desprovidos de qualquer identificação do recorrente, timbre de escritório e/ou empresa, etc., permitindo-se assim a sua análise sem a identificação do postulante.
 - 9.8.4.2. Não é permitida qualquer identificação no corpo das razões do pedido ou de seus respectivos requerimentos, sendo indeferidos sumariamente os que não atenderem a esta condição.
 - 9.8.4.3. O reconhecimento e a conseqüente consideração de marca distintiva como elemento de identificação do recurso está contido no poder discricionário do julgador.
- 9.9. O pedido interposto fora do respectivo prazo não será aceito, sendo para tanto consideradas as datas e horas dos respectivos registros eletrônicos de pagamento do preparo e de impositação do recurso.
- 9.10. Até 30 minutos após o encerramento das provas objetivas, os candidatos poderão interpor pedido de revisão sumário quanto à formulação das questões e respectivos quesitos apresentando-o ao coordenador local de aplicação de prova, não sendo necessário a esta modalidade de pedido de revisão o pagamento de preparo.
- 9.11. Havendo mais de um pedido, formulado por um mesmo candidato, para uma mesma questão, somente será considerado e avaliado o último pedido postado, valendo como referencial a data e hora registradas pelo servidor de internet.
- 9.12. Pedidos de Revisão inconsistentes e/ou fora das especificações estabelecidas neste edital serão preliminarmente indeferidos.
- 9.13. É admitido recurso quanto:
 - a. ao indeferimento do pedido de revisão dos itens 9.1.a;
 - b. à homologação dos resultados finais.
- 9.14. Os recursos relativos aos itens 9.13.a. e 9.13.b. deverão ser interpostos até o primeiro dia útil após a publicação e ciência do respectivo aviso ou ato.
 - 9.14.1. Os recursos relativos aos itens 9.13.a. e 9.13.b. deverão ser protocolados junto aos campus do IFC, nos endereços apresentados no item 3.1.1., com a menção expressa que se relacionam a este Edital.
- 9.15. Somente serão apreciados os recursos expressos em termos convenientes e que apontarem as circunstâncias que os justifiquem, bem como tiverem indicados o nome do candidato, número de sua inscrição, cargo – disciplina – área – lotação ou cargo – área – lotação e endereço para correspondência.
- 9.16. Os recursos interpostos fora do respectivo prazo não serão conhecidos, sendo para tanto considerado a data e hora do respectivo protocolo.

10. DO FORO JUDICIAL

- 10.1. O foro para dirimir qualquer questão relacionada com o Concurso Público de que trata este Edital é o da Justiça Federal - Seção Judiciária do Município de Blumenau (SC), sede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC.

11. DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA

- 11.1. Fica delegada competência ao IESES para:
 - 11.1.1. divulgar o Concurso;
 - 11.1.2. receber as inscrições e respectivos valores das inscrições;
 - 11.1.3. deferir e indeferir as inscrições, os pedidos de condições especial de prova e os requerimentos para concorrer a vagas reservadas a Portadores de Deficiência;
 - 11.1.4. elaborar, aplicar, julgar, corrigir e avaliar as provas objetivas, de títulos, prática e de didática;
 - 11.1.5. julgar os pedidos de revisão previstos no item 9.1 deste Edital;
 - 11.1.6. prestar informações sobre o Concurso.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 12.1. O Concurso Público terá validade de 01 (um) ano, a contar da data do ato de homologação do resultado para cada cargo – disciplina – área – lotação, podendo ser prorrogado por igual período, a critério do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC.
- 12.2. A homologação do resultado deste Concurso Público será efetuada por cargo – disciplina – área – lotação ou cargo – área – lotação ou agrupamentos destes, a critério do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC, por edital conjunto do Reitor e dos Diretores Gerais dos Campi de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio.
- 12.3. O extrato deste Edital (Aviso de Abertura) será afixado no hall de entrada da Sede de cada Campus e na Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC e publicado em jornal de circulação estadual e seu inteiro teor no Diário Oficial da União.
- 12.4. O inteiro teor deste Edital será disponibilizado o endereço eletrônico indicado no item 3.2.1 e afixado no quadro de avisos da Sede de cada Campus e na Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC.

- 12.5. O resultado final (Ato de Homologação do Concurso) será publicado Diário Oficial da União apenas dos candidatos aprovados no Concurso público.
- 12.6. Será excluído do Concurso o candidato que fizer, em qualquer fase ou documento, declaração falsa ou inexata;
- 12.7. O candidato deverá manter atualizado seu endereço ao longo da validade do concurso. Em caso de mudança do endereço constante da "FICHA DE INSCRIÇÃO", o candidato deverá encaminhar em até 15 (quinze) dias úteis após a alteração do endereço, documento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC, indicando seu cargo – disciplina – área – lotação ou cargo – área – lotação, número de inscrição e fazendo menção expressa que se relacione ao Concurso Público objeto deste Edital.
- 12.8. Será excluído do Concurso, por Ato do IESES, o candidato que:
 - 12.8.1. tornar-se culpado de incorreções ou descortesias com qualquer membro da equipe encarregada da realização das provas;
 - 12.8.2. for surpreendido, durante a aplicação das provas, em comunicação com outro candidato, verbalmente, por escrito ou por qualquer outra forma;
 - 12.8.3. for apanhado em flagrante, utilizando-se de qualquer meio, na tentativa de burlar a prova, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
 - 12.8.4. ausentar-se da sala de prova, sem o acompanhamento de fiscal;
 - 12.8.5. recusar-se a proceder a autenticação digital do cartão resposta, de folha de respostas da prova discursiva ou de outros documentos.
- 12.9. Os casos não previstos, no que tange à realização deste Concurso Público, serão resolvidos, conjuntamente, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC e pelo IESES.

Blumenau (SC), 15 de maio de 2009.

PROFESSOR CLÁUDIO ADALBERTO KOLLER

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

PROFESSOR PAULO JERONIMO PUCCI DE OLIVEIRA

Diretor Geral do Campus de Concórdia

PROFESSOR WALTER SOARES FERNANDES

Diretor Geral do Campus de Rio do Sul

PROFESSOR ADALBERTO REINKE

Diretor Geral do Campus de Sombrio

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
REITORIA, CAMPUS CONCÓRDIA, RIO DO SUL, SOMBRIO E VIDEIRA

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL CONJUNTO 001/2009 – **ATUALIZADO PELO EDITAL 002/2009**

BLUMENAU (SC), 15 DE MAIO DE 2009.

ANEXO 1

CÓDIGOS, CAMPI, CARGOS, ESCOLARIDADE/REQUISITOS, CIDADE DE LOTAÇÃO E VAGAS

1. CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR (E) DA CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Código	Área	Formação mínima exigida	Campus de Lotação	Vagas
1016	Administrador	Curso Superior em Administração	Concórdia	1
1020			Sombrio	1
1033			Rio do Sul	1
1047	Analista de Tecnologia da Informação	Curso Superior na área	Concórdia	1
1050			Videira	1
1064	Arquiteto e Urbanista*	Curso Superior em Arquitetura e Urbanismo	Videira	1
1078	Auditor	Curso Superior em Economia ou Direito ou Ciências Contábeis	Concórdia	1
1081			Videira	1
1095	Bibliotecário/Documentalista	Curso Superior em Biblioteconomia, ou Ciências da Informação	Concórdia	1
1105			Sombrio	1
1119			Videira	1
1122	Contador	Curso Superior em Ciências Contábeis	Videira	1
1136	Engenheiro Civil*	Curso Superior na área	Sombrio	1
1140			Rio do Sul	1
1153			Concórdia	1
1167	Jornalista	Curso Superior em Jornalismo ou Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo	Concórdia	1
1170			Videira	1
1184	Nutricionista	Curso Superior em Nutrição	Sombrio	1
1198			Rio do Sul	1
1208	Médico Veterinário	Curso Superior em Medicina Veterinária	Concórdia	1
1211	Pedagogo/Orientador Educacional	Curso Superior em Pedagogia com Habilitação em Orientação Escolar.	Concórdia	1
1225			Videira	1
1239			Sombrio	1
1242	Pedagogo/Supervisor Educacional	Curso Superior em Pedagogia com Habilitação em Supervisão Escolar.	Rio do Sul	1
1256			Videira	1
1260	Psicólogo	Curso Superior em Psicologia	Videira	1
1273	Tradutor Intérprete	Curso Superior em Letras, com habilitação na LIBRAS (Tradutor Intérprete)	Rio do Sul	1
1287	Técnico em Assuntos Educacionais	Curso Superior em Pedagogia ou Licenciaturas	Videira	1

* Os cargos de Engenheiro Civil, de Arquiteto e Urbanista terão atuação na Reitoria no Instituto Federal Catarinense, na cidade de Blumenau/SC.

2. CARGOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO (D) DA CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Código	Área	Formação mínima exigida	Campus de Lotação	Vagas
2018	Assistente em Administração	Ensino Médio Profissionalizante, ou Médio completo + experiência comprovada de 12 meses	Concórdia	6
2021			Sombrio	1
2035			Videira	10
2049	Técnico em Agropecuária	Ensino Médio Profissionalizante, ou Médio completo + curso técnico**	Sombrio	3
2052			Concórdia	2
2066	Técnico de Tecnologia da Informação	Ensino Médio Profissionalizante, ou Médio completo + curso Técnico em eletrônica com ênfase em sistemas computacionais.	Concórdia	1
2070			Sombrio	2
2083			Videira	1
2097	Técnico em Laboratório/Área Química	Ensino Médio Profissionalizante, ou Médio completo + curso Técnico**	Concórdia	2
2107			Videira	1
2110	Técnico em Laboratório/Área Automação Industrial	Ensino Médio Profissionalizante, ou Médio completo + curso Técnico**	Videira	1
2124	Técnico em Alimentos e Laticínios	Ensino Médio Profissionalizante, ou Médio completo + curso Técnico**	Rio do Sul	1

** Curso técnico na respectiva área.

3. CARGOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO (C) DA CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Código	Área	Formação mínima exigida	Campus de Lotação	Vagas
3010	Assistente de Alunos	Ensino Médio completo + Experiência comprovada de 6 meses	Concórdia	1
3023			Sombrio	2
3037			Rio do Sul	1
3040	Auxiliar de Biblioteca	Ensino Fundamental completo + Experiência comprovada de 12 meses	Videira	1

4. CARGOS DE PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Código	Área	Formação mínima exigida	Campus de Lotação	Vagas
6015	Administração/Gestão	– Graduação em Administração, com Mestrado ou Doutorado nas Áreas de Administração ou Recursos Humanos.	Videira	01
6029	Administração/Gestão da Agricultura Familiar	– Graduação em Administração, com Mestrado ou Doutorado em Agricultura Familiar ou Área afim.	Videira	01
6032	Agroecologia	– Licenciatura plena em Ciências Agrícolas ou Agrárias, com mestrado ou doutorado em agroecossistemas, ou agroecologia, ou Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, ou Desenvolvimento Local, Regional ou Sustentável; ou – Engenheiro Agrônomo, com mestrado ou doutorado em agroecossistemas, ou agroecologia, ou Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, ou Desenvolvimento Local, Regional ou Sustentável;	Rio do Sul	01

Código	Área	Formação mínima exigida	Campus de Lotação	Vagas
6046	Biologia	<ul style="list-style-type: none"> – Licenciatura Plena em Biologia com mestrado ou doutorado em melhoramento vegetal ou recursos genéticos vegetais; ou – Licenciatura em Plena em Ciências com habilitação em Biologia com mestrado ou doutorado em melhoramento vegetal ou recursos genéticos vegetais. – Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas ou Agrárias com mestrado ou doutorado em melhoramento vegetal ou recursos genéticos vegetais. – Engenheiro Agrônomo, com Mestrado ou Doutorado em melhoramento vegetal ou recursos genéticos vegetais. 	Rio do Sul	01
6050	Bioquímica	<ul style="list-style-type: none"> – Graduação em Bioquímica, Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma ou áreas afins, com Mestrado ou Doutorado em Bioquímica. 	Sombrio	01
6063	Desenho Técnico/Sistemas CAE/CAD/CAM	<ul style="list-style-type: none"> – Engenharia Civil, com Licenciatura Plena ou Esquema I; – Engenharia Civil, com Mestrado ou Doutorado na área do concurso. – Engenharia civil, Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Mecânica, com mestrado ou doutorado na área do Concurso. 	Rio do Sul	01
6077	Eletrotécnica	<ul style="list-style-type: none"> – Graduação em engenharia elétrica com mestrado ou doutorado em área afim; – Licenciatura plena em Eletrônica com mestrado ou doutorado na área; – Engenharia Eletrônica com mestrado ou doutorado na área; 	Rio do Sul	01
6080	Eletroeletrônica	<ul style="list-style-type: none"> – Bacharelado em Engenharia Elétrica, ou em Engenharia de Produção Elétrica, ou em Engenharia de Automação, ou em Engenharia Industrial Elétrica, ou em Engenharia Eletrônica, ou em Engenharia Mecatrônica, com Mestrado ou Doutorado na área; – Curso Superior de Tecnologia em Eletroeletrônica, ou em Eletrotécnica, ou em Automação, com Mestrado ou Doutorado na área; – Licenciatura nas Áreas de Eletroeletrônica ou Eletricidade, com Mestrado ou Doutorado na área; 	Videira	06
6094	Educação Matemática	<ul style="list-style-type: none"> – Licenciado em Matemática com Mestrado ou Doutorado em: Matemática, Educação, Educação Matemática, Educação nas Ciências, Ensino de Ciências e Matemática, Matemática Aplicada, Modelagem Matemática (Cursos Reconhecidos pela CAPES). 	Concórdia	03
6104			Rio do Sul	01
6118	Fitotecnia	<ul style="list-style-type: none"> – Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas, Agrárias ou Agropecuárias, com Mestrado ou Doutorado na área; – Graduação em Engenharia Agrônoma, com Mestrado ou Doutorado na área; 	Videira	02
6121	Fitossanidade	<ul style="list-style-type: none"> – Engenharia Agrônoma ou Ciências Biológicas ou Engenharia Florestal ou áreas afins, com Mestrado ou Doutorado na área de Fitossanidade. 	Sombrio	01
6135	Física	<ul style="list-style-type: none"> – Licenciatura plena em Física, com Mestrado ou Doutorado em Física ou áreas afins 	Sombrio	01
6149	Fisiologia Vegetal/Melhoramento Vegetal	<ul style="list-style-type: none"> – Engenharia Agrônoma ou Ciências Biológicas, com Mestrado ou Doutorado em fisiologia vegetal ou melhoramento vegetal. 	Sombrio	01

Código	Área	Formação mínima exigida	Campus de Lotação	Vagas
6152	Geomática/Agrimensura	<ul style="list-style-type: none"> – Engenheiro Agrimensor com licenciatura plena ou esquema I; ou – Engenheiro Agrimensor com mestrado ou doutorado; ou – Engenheiro cartográfico com licenciatura plena ou esquema I; ou – Engenheiro cartográfico com mestrado ou doutorado; ou – Engenheiro Agrônomo com mestrado ou doutorado na área de Agrimensura/Geomática; ou – Engenheiro Florestal com mestrado ou doutorado na área de Agrimensura/Geomática; ou – Engenheiro Agrícola com mestrado ou doutorado na área de Agrimensura/Geomática; ou – Engenheiro Civil com mestrado ou doutorado na área de Agrimensura/Geomática. 	Rio do Sul	02
6166	Geomática/ Sensoriamento Remoto/ Agrometeorologia	– Engenharia Agrônômica ou Engenharia Florestal ou áreas afins, com Mestrado ou Doutorado em Geomática ou Sensoriamento Remoto ou Agrometeorologia.	Sombrio	01
6170	Hardware e Redes de Computadores	– Licenciatura ou Bacharelado em Processamento de Dados ou em Informática ou em Ciência da Computação ou Tecnologia em Sistemas de Informação e/ou áreas afins com Doutorado na área de Ciência da Computação	Sombrio	01
6183	Hidrologia	– Engenharia Agrônômica ou Engenharia Agrícola, com Mestrado ou Doutorado na área de Hidrologia.	Sombrio	01
6197	Informática	<ul style="list-style-type: none"> – Curso de nível superior em Engenharia da computação com mestrado ou doutorado em Informática; ou – Bacharelado em Informática com mestrado ou doutorado em Informática; ou – Ciência da computação, com mestrado ou doutorado em Informática; ou – Tecnologia em Processamento de Dados, com mestrado ou doutorado em Informática; ou – Tecnologia em Informática, com mestrado ou doutorado em Informática; ou 	Videira	06
6207		<ul style="list-style-type: none"> – Redes de Computadores, com mestrado ou doutorado em Informática; ou – Sistemas de Informação, com mestrado ou doutorado em Informática; ou – Análise de Sistemas com mestrado ou doutorado em Informática; ou – Engenharia Elétrica com, mestrado ou doutorado em Informática – Licenciatura em informática com mestrado ou doutorado em Informática (Cursos Reconhecidos pela CAPES). 	Rio do Sul	03
6210	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	<ul style="list-style-type: none"> – Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em LIBRAS; ou – Especialização em LIBRAS; ou – Mestrado ou Doutorado em LIBRAS; ou – Curso superior com documento comprobatório do Exame Pró-LIBRAS; ou – Curso superior com formação de Instrutoria em LIBRAS realizada por organizações civis representativas da comunidade surda convalidado por curso de formação continuada promovido por instituição superior ou por instituições credenciadas pela Secretaria de Educação (Cursos Reconhecidos pela CAPES). 	Rio do Sul	01
6224	Letras (Língua Portuguesa e Língua Espanhola)	<ul style="list-style-type: none"> – Licenciatura Plena em Letras com habilitação em espanhol; ou – Licenciatura Plena em Letras com mestrado ou doutorado na área de espanhol (Cursos Reconhecidos pela CAPES). 	Concórdia	01
6238			Rio do Sul	01

Código	Área	Formação mínima exigida	Campus de Lotação	Vagas
6241	Matemática I	– Licenciado em Matemática ou Estatística, com Mestrado ou Doutorado em: Matemática, Matemática Pura, Matemática Aplicada, Modelagem Matemática, Estatística ou Engenharia ou áreas afins (Cursos Reconhecidos pela CAPES).	Rio do Sul	01
6255			Concórdia	03
6269	Matemática II	– Licenciatura em Matemática com Mestrado ou Doutorado em: Matemática, Matemática Pura, Matemática Aplicada ou Engenharia ou áreas afins (Cursos reconhecidos pela CAPES)	Sombrio	04
6272			Rio do Sul	01
6286	Medicina Veterinária – Bioquímica	– Licenciatura em Ciências Agrícolas e/ou Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia ou Farmácia-Bioquímica, com Mestrado e/ou Doutorado na área de Bioquímica.	Concórdia	01
6290	Medicina Veterinária - Anatomia Animal	– Licenciatura em Ciências Biológicas e/ou Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia, com Mestrado ou Doutorado na área de Anatomia Animal.	Concórdia	01
6300	Medicina Veterinária - Fisiologia Animal	– Licenciatura em Ciências Biológicas e/ou Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia, com Mestrado ou Doutorado na área de Fisiologia Animal.	Concórdia	01
6313	Medicina Veterinária - Histologia Animal	– Licenciatura em Ciências Biológicas e/ou Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia, com Mestrado ou Doutorado na área de Histologia Animal.	Concórdia	01
6327	Medicina Veterinária - Microbiologia Animal	– Licenciatura em Ciências Agrícolas e/ou Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia, com Mestrado ou Doutorado na área de Microbiologia Animal.	Concórdia	01
6330	Medicina Veterinária - Parasitologia Animal	– Licenciatura em Ciências Agrícolas e/ou Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia, com Mestrado ou Doutorado na área de Parasitologia Animal.	Concórdia	01
6344	Medicina Veterinária - Patologia Animal	– Licenciatura em Ciências Agrícolas e/ou Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia, com Mestrado ou Doutorado na área de Patologia Animal.	Concórdia	01
6358	Medicina Veterinária – Produção Animal/Animais de Médio e Grande Porte	– Licenciatura em Ciências Agrícolas e/ou Graduação em Medicina Veterinária ou Zootecnia, com Mestrado ou Doutorado na área de Zootecnia de Animais de Médio e Grande porte ou Produção Animal de Médio e Grande porte.	Concórdia	01
6361	Mecânica	– Curso de Engenharia de Produção Mecânica, com Mestrado ou Doutorado na área;	Videira	07
6375		– Curso de Engenharia Mecânica com mestrado ou doutorado em área afim; – Licenciatura na área de Mecânica ou Mecânica Industrial, com Mestrado ou Doutorado na área (Cursos Reconhecidos pela CAPES).	Rio do Sul	01
6389	Pedagogia	– Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação mínima para as disciplinas do ensino médio, com mestrado ou doutorado em educação;	Rio do Sul	01
6392			Sombrio	01
6402	Química	– Licenciatura plena em química com mestrado ou doutorado na área de química; (Cursos Reconhecidos pela CAPES).	Rio do Sul	01
6416	Segurança no Trabalho	– Graduação em enfermagem e especialização em enfermagem do trabalho e mestrado em enfermagem ou áreas afins; – Graduação em Engenharia elétrica com mestrado ou doutorado em engenharia de segurança do trabalho; – Graduação em Engenharia mecânica com mestrado ou doutorado em engenharia de segurança do trabalho.	Videira	01
6420			Rio do Sul	01
6433	Sociologia	– Licenciatura Plena em Sociologia, com Mestrado ou Doutorado na área; – Graduação em Sociologia ou Mestrado ou Doutorado na área.	Videira	01
6447			Concórdia	01
6450	Solos	– Engenharia Agrônômica, com Mestrado ou Doutorado na área de solos. – Engenharia Agrícola, com Mestrado ou Doutorado na área de solos.	Sombrio	01

Código	Área	Formação mínima exigida	Campus de Lotação	Vagas
6464	Zootecnia	<ul style="list-style-type: none">– Licenciatura em Ciências Agrícolas ou Agrárias, com Mestrado ou Doutorado em Agroecossistemas, ou Agroecologia, ou Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, ou Desenvolvimento local, regional ou sustentável; ou em Zootecnia;– Zootecnia com Mestrado ou Doutorado em Agroecossistemas, ou Agroecologia, ou Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, ou Desenvolvimento local, regional ou sustentável; ou em Zootecnia;– Medicina Veterinária com Mestrado ou Doutorado em Agroecossistemas, ou Agroecologia, ou Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, ou Desenvolvimento local, regional ou sustentável; ou em Zootecnia;	Rio do Sul	01
6478		<ul style="list-style-type: none">– Agronomia com Mestrado ou Doutorado em Agroecossistemas, ou Agroecologia, ou Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, ou Desenvolvimento local, regional ou sustentável; ou em Zootecnia (Cursos Reconhecidos pela CAPES).	Videira	01

ANEXO 2

PROVAS E PROGRAMAS

1. CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR (E) - CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS**

Comum a todos os cargos de nível de classificação E (nível superior), com 10 (dez) questões:

Língua Portuguesa – 4 (quatro) questões

1. Compreensão e interpretação de textos:

Ideias explícitas e implícitas; relações entre textos verbais e ilustrações; relação entre informações do texto e conhecimentos prévios; ambiguidades, ironias, opiniões e valores no texto; denotação e conotação; coesão e coerência textuais.

2. Tópicos de gramática contextualizada:

Correlação dos tempos verbais; nexos; paralelismo; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; pontuação; estrutura da frase e do período; ortografia e acentuação.

Atualidades – 2 (duas) questões

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, cidadania, Direitos Humanos e responsabilidade social e ambiental.

Legislação – 4 (quatro) questões

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

Título III. Capítulo VII: Da Administração Pública

Título III. Capítulo VII: Seção II Dos Servidores Públicos

Título VIII. Capítulo III Seção I Da Educação

2. Legislação referente ao regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (Lei nº 8.112, de 11/12/90 e suas alterações).

3. Legislação referente às normas para licitações e contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666, de 21/06/93)

4. Legislação referente ao processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784, de 29/01/99)

5. Legislação referente ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 22/06/94)

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Específicas ao cargo de Nível de Classificação "E" (Nível Superior), com 30 (trinta) questões.

Administrador

A Evolução do Pensamento Administrativo: teorias e abordagens da Administração; funções Administrativas: planejamento, organização, direção e controle; habilidades gerenciais: técnicas, humanas e conceituais; Administração Estratégica: conceitos e operacionalização; Gestão e Administração Financeira: planejamento e execução do orçamento público; Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública; Diagnóstico Organizacional; Gestão de Projetos; Administração de Material: controle de patrimônio e estoques; Direito Administrativo: licitações, contratos e convênios; Mudança Organizacional: mudanças de estrutura, estratégia e cultura; Temas contemporâneos em Administração: gestão do conhecimento, alianças estratégicas e responsabilidade social, ambiental e ética nas instituições públicas, privadas e empresas; Noções de Informática.

Analista de Tecnologia da Informação

1. Algoritmos e Programação: Algoritmos e estruturas de dados; Aspectos conceituais de linguagens de programação; Programação orientada a objetos; Programação para Web;

2. Engenharia de Software: Análise, projeto e desenvolvimento de software; Qualidade de software; Testes de software; Gerência de projetos de software; UML (*Unified Modeling Language*); Sistemas de versionamento;

3. Banco de Dados: Modelos de bancos de dados: relacional, objeto-relacional; Projeto de bancos de dados: modelo entidade-relacionamento, mapeamento ER-relacional, normalização; Gerenciamento de bancos de dados (MySQL, PostgreSQL); SQL (*Structured Query Language*);

4. Redes de Computadores: Arquiteturas de rede; Topologias de rede; Equipamentos de comunicação de dados; Arquitetura OSI/ISO; Arquitetura TCP/IP; Serviços e protocolos de comunicação; Padrões IEEE802; Redes sem fio; Modelo cliente-servidor; Redes locais e projeto de redes; Voz sobre IP; Videoconferência; Administração e gerência de redes; Segurança em redes de computadores;

5. Sistemas Operacionais: Conceitos e objetivos; Gerenciamento de processos, de memória e de entrada/saída; Sistemas de arquivos, armazenamento distribuído e RAID; Multiprogramação e programação concorrente; Administração e configuração de serviços (SMTP, IMAP e POP, FTP, SMB, LDAP, DNS, HTTP) em sistemas Linux;

6. Segurança: Políticas e procedimentos; Criptografia; Certificação digital; Vulnerabilidades, ameaças e riscos;

7. Sistemas de Informação: Conceitos, fundamentos e tecnologia; Sistemas de informações gerenciais; Sistemas de apoio à decisão; *Data warehouse* e mineração de dados.

Arquiteto e Urbanista

1. Anteprojeto Arquitetônico: Proposta gráfica inicial, visando a plástica e a funcionalidade da edificação, cujo partido sugerido contemple, além de: resolução do organograma, fluxograma e orientação solar, também as características essenciais relativas à viabilidade técnica e aos condicionamentos legais do empreendimento;
2. Arquitetura de Interiores: Projetos de novos ambientes ou reformas, visando a estética e a funcionalidade do ambiente, cujo partido adotado, através do mobiliário, cores, texturas, iluminação, etc., expresse a sensação de bem-estar, ou seja, o conjunto dos elementos que compõe um ambiente coerente, agradável e acolhedor;
3. Projeto Paisagístico: Formulação textual e gráfica de um plano diretor para inserção de benfeitorias considerando a ocupação do espaço com equipamentos e construções integradas ao meio ambiente, e que o tratamento ambiental e a estética expressa pelos elementos intervenientes, formem um conjunto articulado e agradável;
4. Desenho Técnico: normas, convenções, instrumentos de trabalho, técnicas de traçado, escalas.
5. Vistas Ortográficas: Geometria Descritiva: método de projeção, de representação e leitura de vistas.
6. Desenho Arquitetônico: definição, simbologia, tipos: plantas, cortes, vistas e perspectiva isométrica, perspectiva cônica, cotagem.
7. Projeto Arquitetônico: Proposta gráfica visando a plástica e a funcionalidade da edificação, cujo partido sugerido contemple, além de: resolução do organograma, fluxograma e orientação solar.
8. Normas: de acessibilidade, do Corpo de Bombeiros.
9. Apresentação projetual: gráfica instrumentada, digitalizada, maquetes. Técnicas de design ambiental de artes visuais e na montagem de stands em feiras e eventos nacionais e internacionais.
10. Legislações e Decretos Municipais: Código de Posturas do Município do campus de lotação.

Auditor

Contabilidade Geral: Noções gerais, conceito, objeto, finalidade, princípios, normas, campo de aplicação.

Contabilidade como conhecimento. Princípios Fundamentais de Contabilidade; Patrimônio, ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas. Resultados de exercícios futuros; Atos e fatos contábeis e variações patrimoniais. Escrituração contábil. Lançamento. Regimes contábeis. Contas: conceito, classificação, funções, estrutura e Plano de Contas. Livros de escrituração. Depreciação, amortização, exaustão. Resultado. Provisões. Investimentos – Método de custos e método da equivalência patrimonial. Balancete de Verificação. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração de lucros (ou prejuízos) acumulados. Demonstração dos Fluxos de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Mutações do patrimônio líquido. Contabilidade Pública: Noções de Orçamento Público: despesas e receitas públicas, créditos adicionais. Lei orçamentária anual; Lei de diretrizes orçamentária; Plano plurianual; Contabilidade Pública: conceito, regime contábil, exercício financeiro e campo de aplicação; contabilização e lançamentos das principais operações típicas; Aspectos gerais da Lei nº. 4.320/64; Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº. 101/2000). Licitações (Lei nº. 8.666/93). Auditoria: Normas de Auditoria; Auditoria contábil, de gestão, de programas, operacional e de sistemas; Planejamento de Auditoria; Programa de Auditoria; Exame dos controles internos; Procedimentos de Auditoria: testes substantivos e de controle aplicáveis aos grupos de contas; Papéis de Trabalho: objetivos, tipos, técnica de elaboração; Revisão Analítica: objetivo e técnicas; Parecer: tipos de Pareceres, limitação de escopo; Eventos subsequentes; Controle Interno (Decreto n.º 3.591/2000 e alterações/ Instrução Normativa n.º 01 da Secretaria Federal de Controle de 06/04/2001) e Externo de empresas públicas; Controle exercido pelo Tribunal de Contas da União; Riscos de Auditoria; Desenvolvimento do Plano de Auditoria. Estratégia de auditoria, sistema de informações, risco de auditoria; Tipos de teste em áreas específicas das demonstrações contábeis: caixa e bancos, clientes, estoques, investimentos, imobilizado, fornecedores, advogados, seguros, folha de pagamentos; Amostragem Estatística: tipos de amostragem, tamanho da amostra, risco de amostragem, seleção da amostra, avaliação do resultado do teste; Carta de Responsabilidade da Administração: objetivo, conteúdo; Uso do trabalho de outros profissionais: outro auditor independente, auditor interno, especialista de outra área. Análise Econômico-Financeira: Análise vertical e horizontal das demonstrações financeiras. Contabilidade de Custos: Classificação de custos: diretos, indiretos, fixos e variáveis, separação entre custos e despesas; Apropriação de custos: material, mão-de-obra e rateio de custos indiretos; Rateio de custos na Departamentalização; Métodos de custeio: por absorção e variável; Custos para controle, custo-padrão. Contabilidade Tributária: Legislação Tributária; IRRF; ICMS; Contribuição social sobre o lucro; Destinação de resultado; Imposto de renda de pessoa jurídica; Participações governamentais: PIS, PASEP e COFINS; Créditos Tributários; Tributos Diretos e Indiretos. Impostos e contribuições incidentes sobre folha de pagamento. Matemática Financeira: Juros simples e compostos: capitalização e desconto; Taxas de juros: nominal, efetiva, equivalentes, real e aparente. Noções de Direito Administrativo: Conceito, objeto e fontes do Direito Administrativo; Regime Jurídico- Administrativo: princípios do Direito Administrativo brasileiro; Organização administrativa da União: administração direta e indireta; autarquias, fundações públicas; empresas públicas; sociedades de economia mista; entidades paraestatais; Atos administrativos: conceito, requisitos, elementos, pressupostos e classificação; vinculação e discricionariedade; revogação, convalidação e invalidação; Controle dos atos administrativos; Licitação: conceito, finalidades, princípios; objeto e normas gerais; Contratos administrativos: conceito, peculiaridades e interpretação. Reequilíbrio econômico-financeiro. Teoria do fato do príncipe e Teoria da Imprevisão aplicada ao Direito Administrativo; Agentes Públicos. Servidores públicos: classificação e características. Regimes jurídicos funcionais: único, estatutário, e de emprego público. Contratação temporária (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). Execução indireta de atividades - terceirização (Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997); Regime jurídico das concessões de serviço público. Parcerias Público-Privadas; Permissão e Autorização; Domínio público: conceito e classificação dos bens públicos; administração, utilização e alienação dos bens públicos; imprescritibilidade, impenhorabilidade e não oneração dos bens públicos; aquisição de bens pela Administração; Responsabilidade civil da Administração: evolução doutrinária; responsabilidade civil da Administração no Direito brasileiro; ação de indenização; ação regressiva; Processo Administrativo: normas básicas no âmbito da Administração Federal (Lei nº

9.784, de 29 de janeiro de 1999). Técnicas de Controle: Controle externo Tribunal de Contas da União (Lei nº 8.443/92 e IN nº 57/08): natureza, competência, jurisdição e julgamento de contas. Processo de Tomada de Contas e Prestação de Contas; O Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal: finalidades, atividades, organização e competências (Lei nº 10.180/2001, Decreto nº 3.591/2000 e suas alterações); Controladoria. Teoria dos sistemas aplicada às organizações. Definição e funções da controladoria numa organização. Aplicabilidade do conceito de controladoria à gestão pública; A Metodologia de Trabalho do Sistema de Controle Interno - SCI (Instrução Normativa SFC/MF n.º 01, de 06.04.2001, publicada no DOU de 12.04.2001, seção I, pág. 12). Objetivos e abrangência de atuação do SCI; Técnicas de Controle. Formas e tipos. Normas relativas à execução dos trabalhos. Normas relativas à opinião do Sistema de Controle Interno - SCI. Normas relativas ao controle interno administrativo. Normas relativas à audiência do auditado; Normas relativas à forma de comunicação. Relatórios e pareceres de Auditoria. Planejamento das ações de controle interno. Ministério Público Estadual e Ministério Público Especial junto aos Tribunais de Contas. Noções de Informática: Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/Intranet. Ferramentas e aplicativos de navegação, de correio eletrônico. Organização de informação para uso na Internet, acesso à distância a computadores, transferência de informação e arquivos. Conceitos de proteção e segurança da informação. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática: conceitos de hardware e de software. Lei 8.112/90 e alterações.

Bibliotecário/Documentalista

Biblioteconomia, documentação e Ciência da Informação: conceituação, princípios, evolução e relações com outras áreas do conhecimento, tipos de documentos e finalidades; fontes institucionais (centros, serviços, sistemas de documentação e Bibliotecas Universitárias); representação descritiva do documento: princípios de catalogação; catálogos (funções, tipos e formas); conceitos de autoria e entrada principal; entradas secundárias; Catalogação documental segundo o Código de Catalogação Anglo-Saxônico (AACR2): princípios gerais de catalogação, catalogação de diferentes tipos de materiais e de suportes; tabelas de notação de autor; catalogação dos diferentes tipos de materiais e suportes. Representação temática do documento: princípios de classificação; sistemas de classificação bibliográfica (histórico e evolução); Classificação documental: Classificação Decimal Universal (CDU), características fundamentais, estrutura geral, notações principais, notações auxiliares, mecânica do sistema CDU, síntese, ordem de citação, ordem de arquivamento, tabelas; Indexação: princípios de indexação, prática, coerência, qualidade da indexação, linguagem natural na recuperação da informação; descritores; metadados; recuperação da informação; formação e desenvolvimento de coleções: estudos de necessidades de informação; políticas de seleção, aquisição e descarte –procedimentos; aquisição planejada, consórcios e comutação bibliográfica; coleções não convencionais; intercâmbio (empréstimo entre unidades de informação); avaliação; serviço de referência (conceito e técnicas); bibliotecário de referência (características e atribuições); usuários reais e potenciais; processo de negociação; Disseminação Seletiva da Informação (DSI); serviços presenciais e virtuais (perfis de uso, interesse e necessidades); treinamentos formais e informais; estudo de usuário e de comunidade; redes e sistemas de informação: conceitos e características; bibliotecas/unidades de informação virtuais, eletrônicas, digitais, híbridas e em realidade virtual; produtores, provedores e usuários das redes e dos sistemas de informação; automação – avaliação de software e gerenciador de serviços de unidades de informação; formatos de intercâmbio e suas estruturas; catálogos em linha; conversão retrospectiva de registros catalográficos (importação e exportação de dados); principais sistemas de automação nacionais e internacionais; normalização: conceitos e funções; Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Comitê Brasileiro de Documentação (CB14); normas brasileiras de documentação; concepção, elaboração e realização de projetos de pesquisa; pesquisa quantitativa e qualitativa e seus procedimentos; leitura e interpretação de indicadores sócio-educacionais e econômicos; Marketing na ciência da informação: fundamentos teóricos e metodológicos, pesquisa e prática, marketing da informação; Missão do bibliotecário: papel na sociedade e no contexto social; Planejamento de bibliotecas: avaliação de serviços de informação, relatórios, diagnóstico organizacional, metodologia para elaboração de projetos, planejamento de espaço físico; Serviço de referência: estudo de usuário, disseminação seletiva da informação (DSI), estratégias de busca.

Contador

1. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA: Orçamento Público: características do orçamento tradicional, do orçamento-programa e do orçamento de desempenho. Princípios orçamentários. Leis Orçamentárias: PPA, LDO, LOA. Orçamento fiscal e de seguridade social. Orçamento na Constituição Federal de 1988. Conceituação e classificação da receita e da despesa orçamentária brasileira. Execução da receita e da despesa orçamentária. Créditos Adicionais. Cota, provisão, repasse e destaque. Lei nº. 10.180/2001. Instrução Normativa STN nº. 01, de 15 de janeiro de 1997 e alterações posteriores. Procedimentos de retenção de impostos e contribuições federais. Lei nº. 9.430/1996 e alterações posteriores. Instrução Normativa SRF nº. 480/2004. Lei nº. 4.320/64.

2. CONTABILIDADE: **Contabilidade Geral:** Princípios fundamentais de contabilidade (aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução CFC nº. 750/93 e Resolução CFC nº. 774/94). Patrimônio: Componentes Patrimoniais – Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Contas patrimoniais e de resultado. Teorias, funções e estrutura das contas. Apuração de resultados; Sistemas de contas e plano de contas; Demonstrações contábeis; Análise das demonstrações contábeis; Lei nº. 6.404/76 e alterações posteriores. **Contabilidade Pública:** Conceito, objeto, objetivo, campo de atuação. Variações Patrimoniais: Variações Ativas e Passivas, Orçamentárias e Extra-orçamentárias. Plano de Contas Único do Governo Federal: Conceito; Estrutura Básica: ativo, passivo, despesa, receita, resultado diminutivo, resultado aumentativo, estrutura das contas, características das contas. Contabilização dos Principais Fatos Contábeis: previsão da receita, fixação da despesa, descentralização de créditos, liberação financeira, realização da receita e despesa. Balancete:

características, conteúdo e forma. Demonstrações Contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais; Noções de SIAFI – Sistema de Administração Financeira da Administração Pública Federal. Lei nº. 4.320/64; Normas Internacionais aplicadas ao Setor Público (convergência das normas). Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº. 101/2000). **Contabilidade Tributária:** Conhecimentos básicos; Legislação Tributária; Créditos Tributários; Tributos Diretos e Indiretos; Impostos e contribuições incidentes sobre folha de pagamento; Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro; Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF; Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS; Participações governamentais; Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/PASEP; Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS; **Contabilidade de Custos:** Classificação de custos: diretos, indiretos, fixos e variáveis, separação entre custos e despesas; Apropriação de custos: material, mão-de-obra e rateio de custos indiretos; Rateio de custos na Departamentalização; Métodos de custeio: por absorção e variável; Custos para controle, custo-padrão; Custos para avaliação de estoques;

3. TÉCNICAS DE CONTROLE: Normas relativas ao controle interno administrativo. A Metodologia de Trabalho do Sistema de Controle Interno – SCI (Instrução Normativa SFC/MF nº 01, de 06/04/2001); Lei nº 10.180/2001.

Engenheiro Civil

Obras Civis: planejamento de obras: quantitativos, orçamentos, composição e avaliação de custos unitários, planejamento técnico, especificações, confecção de cronograma físico-financeiro, Licitações e Contratos de obras públicas (Lei 8.666 de 21/06/93 e alterações); execução e fiscalização de obras Civis: acompanhamento da execução da obra conforme projetos e especificações; etapas construtivas de obras civis: ensaios, materiais de construção, concreto armado, revestimentos, coberturas, impermeabilizações, estruturas de aço e de madeira, instalações prediais, pinturas, esquadrias, pavimentações, aço para concreto armado; normas para construção civil; patologias da construção civil; higiene e segurança do trabalho; Supervisão, coordenação e orientação técnica: estudos, projetos e especificações em geral; Laudo técnico; Parecer técnico; Estudos de viabilidade técnico-econômica: assistência e assessoria; Orçamento – tipos; Perícia técnica: Exame, Vistoria e Avaliação (Código de Processo Civil - CPC); Fiscalização de obras e serviços: Preparação do terreno – topografia; Projeto estrutural – especificação e detalhamento da armadura; Instalações prediais de água fria e esgoto sanitário - Calhas, condutores verticais e condutores horizontais para esgotamento de águas pluviais; Sistemas preventivos contra incêndio; Entrega da Obra; Mensuração de obra e serviço; Controle de qualidade: dos materiais e dos serviços; Elaboração de projetos: assessoria e supervisão; Ajuste de projeto aos imprevistos; Ambiente organizacional: Operacionalização e funcionalidade de um escritório técnico; Uso e manuseio dos recursos de informática voltados a levantamentos topográficos, projetos e apresentação de *lay out*.

Jornalista

Princípios de comunicação social e comunicação de massa. Técnicas de jornalismo: redação de material informativo; noções de fotojornalismo e telecinejornalismo; noções de comunicação visual para veículos impressos. Relações Públicas: comunicação com diversos públicos de uma empresa; realização de eventos em geral. Comunicação de massa e Difusão de Ciência e tecnologia. Linguagem dos meios de comunicação. Difusão de Ciência e tecnologia. Conceitos gerais de comunicação e informações. O Jornalismo e a Editoração na Popularização do Conhecimento. Conceito Popular e Conceito de Comunidade. Gêneros Jornalísticos. Jornalismo Especializado e Científico. Diferentes veículos de Comunicação. Veículos para Editoração. Informação Científica para diferentes classes sociais. Política Científica e Política de Comunicação. Papel da informação para o desenvolvimento social. Uso de meios de Comunicação Social: rádios, jornais, emissoras de televisão, revistas; características específicas para o uso dos Meios de Comunicação; uso dos Meios de Comunicação Social - Publicações, expositivos, folhetos, etc. Redação de artigos técnicos e científicos (estrutura, estilo de linguagem, normas técnicas). Redação de boletins informativos, comunicados, matéria jornalística. Estrutura; normas convencionais; características de linguagem. Ética Jornalística. Legislação Jornalística. Crimes de imprensa. Noções de Informática: Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/Intranet. Ferramentas e aplicativos de navegação, de correio eletrônico. Organização de informação para uso na Internet, acesso à distância a computadores, transferência de informação e arquivos. Conceitos de proteção e segurança da informação. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática: conceitos de hardware e de software. Procedimentos, aplicativos e dispositivos para armazenamento de dados e para realização de cópia de segurança (backup). Conceitos de organização e de gerenciamento de arquivos, pastas e programas, instalação de periféricos. Aplicativos para edição de textos e planilhas eletrônicas (Microsoft).

Nutricionista

O que é Nutrição: História de Nutrição, Nutrição – Evolução, Costumes e Tabus, Geografia alimentar. Noções sobre Nutrição: Funções, classificação e fontes de alimentos, Leis da Nutrição, Tipos de alimentação. Estudo Químico-Fisiológico dos Hidratos de Carbono e dos Lipídeo. Nutrição dos Grupos Etários. Nutrição e Saúde. Administração de serviços de alimentação: planejamento, organização, execução de cardápio e procedimentos desde compras, recepção, estocagem e distribuição de gêneros, saneamento e segurança na produção de alimentos, aspectos físicos, métodos de conservação, técnica de higienização da área física, equipamentos e utensílios. Técnica Dietética: conceito, classificação e composição química. Características organolíticas, seleção, conservação, Pré-preparo, preparo e distribuição dos alimentos. Higiene dos alimentos, parâmetros e critérios para o controle higiênico-sanitário. Sistema de análise de perigos em pontos críticos de controle - APPCC. Vigilância e Legislação Sanitária. Nutrição Normal: conceito de alimentação e nutrição, critério e avaliação de dietas normais e especiais, Leis da alimentação. Nutrientes: definição, propriedades, biodisponibilidade, função, digestão, absorção, metabolismo, fontes alimentares e interação. Nutrição em Saúde Pública: noção de epidemiologia das doenças nutricionais, infecciosas, má nutrição

protéico-calórica, anemias e carências nutricionais. Vigilância nutricional. Atividades de nutrição em programas integrados de saúde pública. Avaliação nutricional. Epidemiologia da desnutrição protéico-calórica. Avaliação dos estados nutricionais nas diferentes faixas etárias.

Médico Veterinário

Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. Contribuição do Médico veterinário nas atividades de Saúde Pública. Conceito de saúde e doença. Epidemiologia geral. Definição e uso. Casualidade. Cadeia epidemiológica. Formas de ocorrência de doenças em populações. Estatística de saúde. História atual das doenças. Profilaxia Geral. Prevenção. Tuberculose Bovina e Suína. Brucelose Bovina e Suína. Encefalopatia Espongiforme Bovina. Carbúnculo Hemático. Clostridioses – Tétano e Botulismo. Gangrena Gasosa, Carbúnculo Sintomático, Hemoglobínúria Bacilar e Enterotoxemia. Zoonoses bacterianas e parasitárias. Infecções emergentes transmitidas por alimentos. Raiva dos herbívoros e ciclo urbano. Leptospirose. Salmoneloses. Cisticercose e Teníases. Hidatidose. Biosegurança. Inspeção Sanitária de Produtos de Origem Animal. Peste Suína Clássica. Doença de Aujeski. Doenças de Caprinos e Ovinos. Anemia Infeciosa Equina.

Pedagogo/Orientador Educacional

A Pedagogia como teoria e prática da educação; tendências pedagógicas em educação; concepções de currículo e a organização do currículo escolar da Educação Básica (Ensino Médio) e da Educação Profissional; projeto político-pedagógico (metodologia de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico); desenvolvimento interpessoal, comportamento grupal e intergrupal; inclusão escolar; avaliação do processo ensino e aprendizagem; leitura e interpretação de indicadores sócio-educacionais e econômicos; aspectos Legais da educação: Capítulo III da Constituição Federal que trata de Educação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96; Parecer 15/98 e Resolução 03/98 do Ensino Médio; Parecer 16/99 e Resolução 04/99 da Educação Profissional, Decreto 5154/04, Decreto 5840/06 do Proeja, Estatuto da Criança e Adolescente, Capítulo VIII do PDE; Parecer CNE/CEB 17/01; Resolução CNE/CEB 02/01

Pedagogo/Supervisor Educacional

A Pedagogia como teoria e Prática da Educação; tendências pedagógicas em educação; abordagens do processo ensino e aprendizagem; concepções de currículo e organização do currículo escolar da Educação Básica (Ensino Médio) e da Educação Profissional; Planejamento, planos e projetos educativos; projeto político-pedagógico (metodologia de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico); formação docente; avaliação pedagógica e avaliação institucional; avaliação do processo ensino e aprendizagem; leitura e interpretação de indicadores sócio-educacionais e econômicos; Políticas públicas de educação inclusiva; aspectos Legais da educação: Capítulo III da Constituição federal que trata da educação; Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional 9394/96; Parecer 15/98 e Resolução 03/98 do ensino Médio; Parecer 16/99 e resolução 04/99 da educação profissional; Decreto 5154/04; Decreto 5840/06 do Proeja; estatuto da Criança e do Adolescente; Capítulo VIII do PDE; Parecer CNE/CEB 17/01; Resolução CNE/CEB 02/01; Lei 8.112/90 e alterações.

Psicólogo

1. Psicologia da aprendizagem; 2. Teorias da personalidade; 3. Perspectivas teóricas para a compreensão do grupo; 4. Código de Ética profissional do Psicólogo; 5. A contribuição da Psicologia para o estudo dos problemas de aprendizagem; 6. Aprendizagem; 7. Adolescência; 8. Psicanálise; 9. Limites e disciplina na adolescência; 10. Construção do conhecimento; 11. A psicologia como ciência: Diferentes escolas, diferentes campos de atuação e tendências teóricas.

Tradutor Intérprete

Conhecimentos específicos da LIBRAS; Conhecimentos gerais da educação de surdos; Legislação Específica da LIBRAS; Ética Profissional do Tradutor/Intérprete da LIBRAS; Compreensão da LIBRAS; Lei de acessibilidade (10.098, de 19/02/2000); Decreto de Regulamentação nº 5.296, de 02/12/2004; Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90); Lei nº 10.436/02; Decreto nº 5.626, de 22/012/2008; História da Educação de Surdos; Código de Ética do Intérprete; Identidade, cultura e comunidade surda;

Técnico em Assuntos Educacionais

A Pedagogia como teoria e prática da educação; tendências pedagógicas em educação; abordagens do processo de ensino e aprendizagem; concepções de currículo e a organização do currículo escolar da Educação Básica (Ensino Médio) e da Educação Profissional; planejamento, planos e projetos educativos; projeto político-pedagógico (metodologia de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico); formação docente; avaliação institucional; desenvolvimento interpessoal, comportamento grupal e intergrupal, liderança, equipe multidisciplinar; diversidade cultural e inclusão social; avaliação do processo ensino e aprendizagem; concepção, elaboração e realização de projetos de pesquisa; a pesquisa quantitativa e qualitativa e seus procedimentos; leitura e interpretação de indicadores sócio-educacionais e econômicos; aspectos Legais da educação; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. Parecer 15/98 e Resolução 03/98 do Ensino Médio. Parecer 16/99 e Resolução 04/99 da Educação Profissional, Decreto 5154/04, Decreto 5840/06 do Proeja, Estatuto da Criança e Adolescente, Legislação portadores de necessidades especiais.

2. CARGOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO (D) - CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO
PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Comum a todos os cargos de nível de classificação "D" (nível intermediário), com 10 (dez) questões:

Língua Portuguesa – 4 (quatro) questões

1 Leitura e análise do texto: Compreensão do texto; significado contextual das palavras e expressões; sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia; coesão, clareza e concisão; vocabulário.

2 Fonética e Fonologia: Letra/fonema; encontros vocálicos e consonantais; dígrafo; divisão silábica; acentuação gráfica; ortografia.

3 Morfologia: Classes gramaticais: classificação e flexões; estrutura e formação de palavras.

4 Sintaxe: Introdução à sintaxe (frase, oração e período); termos da oração; período simples e composto; pontuação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; colocação pronominal; crase.

Atualidades – 2 (duas) questões

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, cidadania, Direitos Humanos e responsabilidade social e ambiental.

Legislação – 4 (quatro) questões

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988

Título III. Capítulo VII: Da Administração Pública

Título III. Capítulo VII: Seção II Dos Servidores Públicos

Título VIII. Capítulo III Seção I Da Educação

2. Legislação referente ao regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (Lei nº 8.112, de 11/12/90 e suas alterações).

3. Legislação referente às normas para licitações e contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666, de 21/06/93)

4. Legislação referente ao processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784, de 29/01/99)

5. Legislação referente ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 22/06/94)

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Específicas ao cargo de Nível de Classificação "D" (Nível Intermediário), com 30 (trinta) questões.

Assistente em Administração

1. Noções de Administração: conceitos básicos; tipos de organização; Estruturas organizacionais; Departamentalização; Organogramas e fluxogramas.

2. Noções de Relações Humanas; Noções de administração financeira, administração de pessoas e administração de material;

3. Noções de Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle; Ética e responsabilidade social;

4. Noções de Procedimentos administrativos e Manuais administrativos;

5. Noções de Organização e métodos;

6. Noções de atendimento a clientes e atendimento ao telefone; comunicação.

7. Redação e correspondências oficiais: qualidades de linguagem, formas de tratamento (pronomes, empregos e abreviaturas) e documentos (ata, ofício, edital, memorando, requerimento e relatório). Relações interpessoais.

8. Informática básica: Noções Básicas de hardware e software; Conceitos básicos de manipulação de arquivos; Conhecimentos e comandos básicos para edição de textos; Conhecimentos e comandos básicos sobre uso de planilhas eletrônicas; Serviços de Internet (correio eletrônico, navegação e busca).

Técnico em Agropecuária

Aspectos gerais das grandes culturas: noções de culturas permanentes e temporais; hortifruticultura e fruticultura: aspectos gerais (importância econômica, produção e comercialização); noções de solos: constituição, perfil, fases do solo, amostragem, calagem, adubação, fontes de matéria orgânica, importância de matéria orgânica no solo; práticas conservacionistas e manejo do solo, equipamentos utilizados para marcação de curva de nível, determinação da declividade, classes de utilização do solo; preparo do solo: tipos de preparo (convencional, reduzido, mínimo e plantio direto), manejo de arados, grades, escarificadores, enxadas rotativas e sub-soladores; esquema de preparo do solo; irrigação e drenagem: noções de sistemas de irrigação e drenagem, capacidade de campo, ponto de murchamento, água disponível no solo, cuidados na operação dos sistemas de irrigação; plantio, plantadeira, plantadeira-adubadeira, semeadora-adubadeira, tração animal e tratorizada, regulagens e principais cuidados, profundidade de semeadura e plantio (fatores que afetam); conhecimento e função das principais ferramentas utilizadas na agricultura; multiplicação sexuada das plantas: aspectos gerais das sementes, como: vigor, germinação, valor cultural, sanidade, etc.; multiplicação assexuada das plantas: estruturas especializadas, enxertia, estaquia e alporquia; noções de viveiro e sementeiras; tratos

fitossanitários: cuidados básicos com o manuseio de defensivos, noções de aplicação de defensivos agrícolas, equipamentos utilizados e regulagens; reconhecimento das principais doenças e pragas que afetam as culturas, conhecimentos básicos; alimentação animal: conservação de forragens (fenação e ensilagem), manejo de pastos e capineiras; manejo animal: cuidado com as crias, descorna, vacinação, castração, controles zootécnicos, marcação, sanidade animal: principais doenças que afetam os grandes e pequenos animais.

Técnico de Tecnologia da Informação

1. Programação de Computadores: Algoritmos e estruturas de dados; Programação orientada a objetos; Linguagens de programação e de marcação; Noções de engenharia de software;
2. Sistemas Operacionais: Conceitos básicos; Instalação, configuração, manutenção e utilização de sistemas operacionais MS Windows e Linux; Noções básicas de sistemas de arquivos; Compartilhamento de recursos;
3. Arquitetura de Computadores: Conceitos básicos de arquitetura de computadores; Hardware e software; Componentes de um computador e periféricos;
4. Banco de Dados: Modelos de bancos de dados; Projeto de bancos de dados; SQL (*Structured Query Language*);
5. Segurança: Segurança física e lógica; *Firewall* e *proxies*; Certificação digital; VPN (*Virtual Private Network*); Softwares maliciosos; Sistemas de detecção de intrusão;
6. Redes de Computadores: Conceitos; Tipos e abrangência; Topologias lógicas e físicas; Equipamentos de comunicação de dados; Cabeamento estruturado; Arquitetura TCP/IP; Serviços e protocolos de comunicação; Utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados à Internet;
7. Manutenção de Computadores: Montagem e identificação de periféricos e placas; Detecção de problemas de instalação.

Técnico em Laboratório/Área Química

Propriedades da matéria; processos de separação de misturas; transformações de matéria; ligações químicas; funções químicas; cálculos estequiométricos; soluções; termoquímica; segurança no laboratório; técnicas de manuseio de materiais e equipamentos utilizados no laboratório.

Técnico em Laboratório/Área Automação Industrial

1. Montagem e operacionalização de circuitos elétricos;
2. Utilização de editores de texto, planilhas eletrônicas e Internet;
3. Interpretação e confecção de desenhos técnicos; Instalação e manutenção de motores elétricos;
4. Noções básicas de tecnologia mecânica;
5. Noções de circuitos pneumáticos, hidráulicos e eletropneumáticos para aplicações industriais;
6. Noções de eletrônica básica e eletrônica digital;
7. Instalações elétricas prediais e industriais;
8. Manuseio de equipamentos de medidas elétricas;
9. Conhecimento de CLP – Controladores Lógicos Programáveis.

Técnico em Alimentos e Laticínios

1. Ferramentas de controle de qualidade na indústria de alimentos – BPF, PPHO, APPCC e sistema ISO.
2. Microbiologia de alimentos.
3. Embalagem e acondicionamento de produtos alimentícios.
4. Métodos de conservação dos alimentos.
5. Aditivos químicos na indústria de alimentos.
6. Oxidação de lipídios em alimentos.
7. Processamento de leite e derivados.
8. Processamento de carnes e derivados.

3. CARGOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO (C) - CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS**

Comum a todos os cargos de nível de classificação “C” (nível intermediário), com 10 (dez) questões:

Língua Portuguesa – 4 (quatro) questões

1. Leitura e análise do texto: Compreensão do texto; significado contextual das palavras e expressões; sinonímia, antonímia, homonímia e paronímia; coesão, clareza e concisão; vocabulário.
2. Fonética e Fonologia: Letra/fonema; encontros vocálicos e consonantais; dígrafo; divisão silábica; acentuação gráfica; ortografia.
3. Morfologia: Classes gramaticais: classificação e flexões; estrutura e formação de palavras.
4. Sintaxe: Introdução à sintaxe (frase, oração e período); termos da oração; período simples e composto; pontuação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; colocação pronominal; crase.

Atualidades – 2 (duas) questões

Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, cidadania, Direitos Humanos e responsabilidade social e ambiental.

Legislação – 4 (quatro) questões

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988
- Título III. Capítulo VII: Da Administração Pública
- Título III. Capítulo VII: Seção II Dos Servidores Públicos

Titulo VIII. Capítulo III Seção I Da Educação

2. Legislação referente ao regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais (Lei nº 8.112, de 11/12/90 e suas alterações).
3. Legislação referente às normas para licitações e contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666, de 21/06/93)
4. Legislação referente ao processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784, de 29/01/99)
5. Legislação referente ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 22/06/94)

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Específicas ao cargo de Nível de Classificação “C” (Nível Intermediário), com 30 (trinta) questões.

Assistente de Alunos

1. Adolescência: Caracterização da Adolescência. Aspectos físicos e psicossociais. Organização e estrutura da mente.
2. Sexualidade: Conceitos básicos. Educação sexual na escola. Postura do Educador. Prevenção de problemas.
3. Drogadicção: Conceitos legais. Prevenção ao abuso. Drogas lícitas e ilícitas. Percepção sobre o usuário. Modelos de intervenção.
4. Disciplina Escolar; Conceitos. Ética e posturas profissionais. Agressividade, limites e violência. Autonomia e obediência.
5. Qualidade de vida do adolescente: A cidadania do adolescente. Saúde, lazer e o brincar.
6. Trabalho em equipe: Níveis de interação. Equipe Multiprofissional.
7. Estatuto da Criança de do Adolescente - Lei 8.069, de 13 de julho de 1990.

Auxiliar de Biblioteca

1. Biblioteca: novo conceito, o livro, leitor/leitura.
2. Serviço de referência: princípios fundamentais, segredos do atendimento, solução de problemas, orientação ao usuário, utilização e disseminação de informação.
3. Biblioteca pública: história, conceito, tratamento técnico do acervo, serviços, preservação do acervo e conservação.
4. Correspondência oficial: aspectos gerais, elaboração de documentos: ata, mensagem, memorando, ofício, requerimento, telegrama, fax, correio eletrônico.
5. Organização e Administração de Bibliotecas.
6. Documentação e Informação: conceito, desenvolvimento de coleções, estrutura da documentação.
7. A informática na biblioteconomia e na documentação

4. CARGOS DE MAGISTÉRIO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Comum às áreas/disciplina do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com 10 (dez) questões:

Língua Portuguesa – 5 (cinco) questões

1. Compreensão e interpretação de textos:
Ideias explícitas e implícitas; relações entre textos verbais e ilustrações; relação entre informações do texto e conhecimentos prévios; ambiguidades, ironias, opiniões e valores no texto; denotação e conotação; coesão e coerência textuais.
2. Tópicos de gramática contextualizada:
Correlação dos tempos verbais; nexos; paralelismo; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; pontuação; estrutura da frase e do período; ortografia e acentuação.

Legislação – 5 (cinco) questões

- 1 - Abordagens do processo de ensino e aprendizagem.
- 2 - Concepções de currículo e a organização do currículo escolar da Educação Básica (Ensino Médio), da Educação Profissional e da Educação Superior.
- 3 - Planejamento, planos e projetos educativos.
- 4 - Avaliação do processo ensino e aprendizagem
- 5 – Constituição federal: Título III. Capítulo VII - Da Administração Pública; Título III. Capítulo VII. Seção II - Dos Servidores Públicos; Título VIII. Capítulo III. Seção I - Da Educação.
- 6 – Lei nº 8.112/90 e alterações - Legislação referente ao regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- 7 – Decreto nº 1.171, de 22/06/94 - Legislação referente ao Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal
- 8 – Lei nº 9.394/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- 9 – Parecer CNE nº 776/97 – Orienta para as Diretrizes Curriculares dos cursos de Graduação.
- 10 - Decreto N° 5.154/04 – Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- 11 – Lei nº 11.892/08 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Específicas para cada área/disciplina, com 30 (trinta) questões.

Administração/Gestão

Objetivos de ensino. Estratégia ou Procedimento de Ensino. Recursos audiovisuais. Técnica de Reunião e Técnicas de grupo. Recursos Didáticos Antecedentes históricos da Administração; Sistema de Administração; Tipos de Estruturas Organizacionais; Técnicas de Promoção, Marketing da Segurança e Higiene do Trabalho; Relações interdepartamentais; Administração de Pessoal. Estudo do posto de trabalho; Princípios de economia de movimentos; Conceituação de Organização Industrial; Planejamento, organização, ativação e controle; Sistema de qualidade 5Ss e ISO.

Administração/Gestão da Agricultura Familiar

Teoria geral da administração; Definição, objetivos e conceitos básicos em Administração Rural; A Unidade de Produção Agropecuária; Medidas de resultados Econômicos; Contabilidade gerencial; Fatores que afetam os resultados econômicos; Administração por objetivos; Planejamento, organização, direção e controle na agricultura familiar; Cadeias produtivas; Políticas públicas para agricultura familiar (política agrícola; crédito rural); Marketing, comercialização e logística no agronegócio; Economia aplicada ao agronegócio; Economia solidária; Economia de base familiar no contexto da agricultura familiar e atividades não agrícolas no espaço rural; Gestão da Qualidade; Gestão financeira e de projetos; Gestão de pessoas; Legislação social e trabalhista; Agronegócio cooperativo e associativo; Administração da produção; Análise Financeira e Orçamentária; Inovação e empreendedorismo; Custos de produção; Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica; Elaboração e análise de Projetos; Plano de negócios; Ética e responsabilidade social
Desenvolvimento social sustentável; Comportamento participativo e pró-ativo; Lideranças comunitárias; Gestão sócio-ambiental; Desenvolvimento de comunidades.

Agroecologia

Fundamentos de ecologia e agroecologia; agroecossistemas; agricultura agroecológica; manejo integrado de pragas e doenças; proteção animal e vegetal; legislação ambiental; dinâmica populacional; poluição; manejo e conservação do solo e da água; tratamento de efluentes e dejetos. Gestão ambiental. Introdução a Microbiologia.

Biologia

Introdução à Botânica. Célula: Organografia e anatomia dos órgãos vegetativos e reprodutivos dos fanerógamos. Noções de plantas vasculares. Conceitos e métodos taxonômicos. Sistemas de classificação. Nomenclatura botânica. Morfologia e sistemática de plantas vasculares. Principais táxons de interesse agrônomo.
Biologia celular; biologia molecular, divisão celular, alterações cromossômicas; herança qualitativa; ligação permuta e mapas genéticos; determinação do Sexo; efeito materno e herança extracromossômica; genética de populações; teoria sintética da evolução; evolução das plantas cultivadas herança quantitativa.
Evolução e reprodução das plantas cultivadas. Caracteres qualitativos e quantitativos. Sistemas de condução de populações alógamas e antógamas. Híbridos e variedades. Poliploidia e Aneuploidia. Genética da resistência a pragas e moléstias. Manutenção de germoplasmas.

Bioquímica

Composição molecular dos seres vivos. Água, pH e tampões. Noções gerais sobre os níveis de organização estrutural dos sistemas biológicos. Noções gerais sobre as principais biomoléculas e bioelementos: importância do carbono nas biomoléculas. A hierarquia estrutural presente na organização das células: células, organelas, estruturas supramoleculares, macromoléculas e blocos construtivos ou unidades fundamentais. Aminoácidos, peptídeos e proteínas. Níveis de organização das proteínas: estrutura primária, secundária e terciária. Estrutura primária das proteínas e filogenia. Desaminação, Desanimação, Descarboxilação, Transaminação, Transdesaminação, Ciclo do nitrogênio, Fixação do nitrogênio. Enzimas. Mecanismos de ação enzimática e cinética enzimática. Enzimas. Lipídios. Ácidos graxos e triglicerídeos. Fosfolípidos e esfingolipídeos. Lipídeos polares e lipossomas. Membranas biológicas: importância de fosfolípidos e outros lipídeos polares. Esteróides. Carboidratos. Nucleotídeos e ácidos nucléicos. Introdução à Bioenergética - utilização de energia pelos seres vivos. Vias catabólicas e anabólicas. Glicólise e Gliconeogênese. Ciclo de Krebs, do ácido cítrico ou do ácido tricarbóxico. Oxidação dos ácidos graxos (beta-oxidação). Síntese de ácidos graxos. Cadeia de transporte de elétrons e fosforilação oxidativa. Metabolismo de aminoácidos e outros compostos nitrogenados: entrada de aminoácidos nas reações do Ciclo de Krebs para obtenção de energia, Ciclo da uréia, metabolismo de compostos nitrogenados. Fotossíntese - Fase clara e Fase escura.

Desenho Técnico/ Sistemas CAE/CAD/CAM

Normas Técnicas; Noções de geometria descritiva e trigonometria; Materiais e equipamentos de desenho; técnicas de desenho; Preparação de Plantas; Escalas; Vistas ortográficas e perspectivas tridimensionais. Noções de desenho Mecânico, arquitetônico e de eletrotécnica; CAD (Desenho Assistido Por Computador); resistência de materiais; Projeção Ortogonal; Vistas. Cortes: total, parcial, meio corte, em desvio e rebatido; Seções, Rupturas, Vistas Auxiliares, Normas do desenho mecânico; Normas de Cotação, Escalas, Perspectiva Isométrica e Cavaleira, Parafusos, Porcas e Arruelas; Representação simbólica no desenho; Molas, Representação simbólica no desenho; Polias Planas, Representação simbólica no desenho; Polias em V, Representação simbólica no desenho, Polias Dentadas; Representação simbólica no desenho, Eixos, Representação simbólica no desenho de: Rasgo de Chavetas; Rasgo para anel de travas; Furo de Centro; Raio de Concordância; Chanfros; Engrenagens; Representação simbólica no desenho.

Eletrotécnica

Circuitos Elétricos em C.A.: Valores Eficaz e Médio das Grandezas Senoidais; Impedância Complexa; Circuitos RLC série e paralelo; Potência e Fator de Potência dos Circuitos C.A.; Semicondutores: Diodos de Junção; Retificadores de Meia Onda e Onda Completa; Filtro Capacitivo; Regulador de Tensão com Zener e com CI. Circuitos Digitais Sequenciais: Decodificadores; Latches; Contadores; Transistores Bipolares: Características; Polarização; Aplicações: Chave, Amplificação. Sistemas de controle: Malha aberta e fechada; Função de Transferência; Resposta transitória de sistemas de 1ª e 2ª ordem; Estabilidade, dinâmica e desempenho; SCR, DIAC e TRIAC: Características e tipos; Polarização; Aplicações.

Eletroeletrônica

Introdução à eletrotécnica; Instalação elétrica; Máquinas Monofásicas e trifásicas; Tipos e Formas de aterramento; Pára-raios; Iluminação de ambientes; Proteção para luz e força; Noções de Projeto Elétrico: simbologia e/ou convenções; Interpretação de desenhos de instalações elétricas. Estatística Uso das ferramentas do auto-cad; Eletrotécnica, Desenho Técnico, Informática básica, Máquinas Elétricas, Programação, Eletrônica Básica, Eletrônica Digital, Acionamentos, Pneumática, Controladores Lógicos Programáveis, Instrumentação Industrial, Controle de Processos, Microcontroladores, Supervisórios, Instalações Elétricas Industriais, Robótica.

Educação Matemática

Aplicações às ciências físicas, biológicas e sociais, de conteúdos de Cálculo Diferencial e Integral, de funções de uma variável, bem como de Equações Diferenciais Ordinárias, com ênfase na compreensão dos conceitos, na modelagem e na interpretação de soluções. Funções. Geometria Analítica: ponto, reta e circunferência. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Geometria plana e espacial. Análise Combinatória. Trigonometria em triângulos. Funções trigonométricas. Modelagem Matemática. Matemática na antiguidade e sua evolução. Matemática no Brasil. Origens do Cálculo Diferencial e Integral. Surgimento da Álgebra abstrata. Tendências em Educação Matemática. Educação Matemática Crítica. Novas Tecnologias da Informática e da Comunicação na Educação. Metodologias de Ensino e Aprendizagem de Matemática: Resolução de problemas, Modelagem Matemática, Projetos interdisciplinares, Etnomatemática, História da Matemática como Metodologia de Ensino, Jogos Matemáticos. Formação de Professores.

Fitotecnia

1. Administração agrícola: Organização e operação das atividades agrícolas; Planejamento e desenvolvimento das atividades agrícolas; Comercialização Agrícola. 2. Edafologia: Gênese, morfologia e classificação de solos; Capacidade de uso e conservação de solos; Fertilidade de solos, fertilizantes e corretivos; Microbiologia de solos. 3. Fitotecnia e ecologia agrícola: Grandes culturas anuais e perenes; Horticultura; Plantas forrageiras e pastagens; Silvicultura; Organismos geneticamente modificados; Cultura de tecidos; Tecnologia e produção de sementes e mudas; Sistemas de produção agropecuários; Cultivo protegido; Agrometeorologia; Recursos naturais renováveis; Desenvolvimento agrícola sustentado; Fisiologia Vegetal; Métodos de propagação de plantas; Melhoramento Vegetal. 4. Fitossanidade: Fitopatologia; Entomologia agrícola; Ciência de plantas daninhas; Manejo integrado de doenças, pragas e plantas daninhas. 5. Mecanização agrícola: Máquinas e implementos agrícolas e florestais; Implementos para tração animal. 6. Manejo da água: Hidrologia e hidráulica aplicada à agricultura; Irrigação e drenagem. 7. Secagem, beneficiamento, armazenamento e comercialização de sementes e grãos. 8. Topografia: Levantamentos planialtimétricos; Noções de geoprocessamento e sensoriamento remoto.

Fitossanidade

Conhecimentos gerais em Agronomia. Definição, história e importância da fitopatologia; Doença: conceituação e definição. Sintomatologia: sintomas e sinais. Diagnose (Postulados de Koch); Etiologia: agentes causais (bióticos e abióticos); fungos, bactérias, vírus, fitoplasmas, protozoários, nematóides; fatores abióticos; Ciclos primário e secundário das relações patógeno-hospedeiro: persistência, disseminação, penetração, colonização e reprodução; Ciclos de doenças; doenças versus ambiente; Fisiologia do parasitismo: enzimas, toxinas, hormônios, alterações fisiológicas induzidas por fitopatógenos, mecanismos de resistência; Genética da interação hospedeiro-patógeno. Mecanismos de variabilidade dos patógenos, genética da resistência e da patogenicidade, biotecnologia em fitopatologia. Epidemiologia: conceitos, curvas de progresso da doença, sistemas de previsão e avisos, avaliação de danos e perdas; Controle: princípios gerais, controle cultural; controle biológico, controle genético; controle químico, controle físico. Técnicas de esterilização. Técnicas de isolamento e observação de microorganismos. Principais moléstias de plantas cultivadas. Importância econômica, distribuição geográfica, sintomatologia, etiologia e formas de controle.

Física

1. A construção de competências e habilidades no ensino-aprendizagem da Física. 2. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: Física. 3. Mecânica: 3.1. Dinâmica da partícula; 3.2. Dinâmica do corpo rígido; 3.3. Leis de conservação; 3.4. Momento linear, momento angular e energia; 3.5. Trabalho e energia; 3.6. Oscilações: movimento harmônico simples e amortecido; 3.7. Oscilações forçadas e ressonância; 3.8. Ondas: princípio de superposição; 3.9. Ondas estacionárias; 3.10. Ressonância; 3.11. Estática e dinâmica dos fluidos; 3.12. Gravitação. 4. Termodinâmica: 4.1. Calor, trabalho e 1ª Lei da Termodinâmica: teoria cinética dos gases; 4.2. Entropia e 2ª Lei da Termodinâmica; 4.3. Transformações reversíveis e irreversíveis; 4.4. Máquinas térmicas; 4.5. O ciclo de Carnot. 5. Eletricidade: 5.1. Campo Elétrico; 5.2. Lei de Gauss; 5.3. Potencial elétrico; 5.4. Corrente elétrica; 5.5. Campo magnético; 5.6. Fluxo de campo magnético; 5.7. Campo magnético produzido por correntes; 5.8. Força de Lorentz; 5.9. A lei de Biot-Savart; 5.10. Lei de Ampere; 5.11. Lei de Faraday; 5.12. Ondas eletromagnéticas. 6. Óptica - a natureza da luz: 6.1. Modelo corpuscular e ondulatório; 6.2. A luz e as demais radiações; 6.3.

Processos luminosos de interação luz-matéria: reflexão, refração, absorção, difração, interferência e polarização da luz; 6.4. Óptica da visão. 7. Física moderna - o nascimento da teoria quântica: 7.1. Quantização e constante de Planck; 7.2. Dualidade onda-partícula; 7.3. A natureza ondulatória da matéria.

Fisiologia Vegetal/Melhoramento Vegetal

1. A água na planta. Propriedades da água. Água no solo e na raiz. Movimento na planta. Perdas de água pelas plantas. 2. Nutrição mineral. Propriedades do solo. Absorção e transporte de nutrientes. Funções dos nutrientes essenciais. Salinidade. 3. Absorção foliar. Estrutura da folha. Mecanismos de absorção. Lixiviação foliar. Perdas por transpiração e gutação. Mecanismo estomático. - Absorção e transporte de solutos inorgânicos. 4. Fotossíntese. Radiação e aparelho fotossintético. Fase fotoquímica. Ciclo de Calvin. Fotorrespiração. 5. Fotossíntese em plantas C3. Fotossíntese em plantas C4. Metabolismo ácido das crassuláceas (MAC). 6. Translocação de solutos orgânicos. Carregamento e descarregamento do floema. Mecanismos de transporte. Relações fonte-dreno. 7. Crescimento e desenvolvimento. Modelos e processos. Parede e membrana celular. Enzimas e bombas de prótons. 8. Auxinas, giberelinas, citocininas, retardadores, inibidores e etileno. 9. Fototropismo. Geotropismo. Dominância apical. Partenogênese. 10. Fotoperiodismo. Vernalização. Abscisão e senescência. Fotossíntese. Radiação e aparelho fotossintético. Formação de ATP e NADPH. Redução de CO₂. Fotorrespiração. - Fotossíntese em plantas C3 e C4. Metabolismo ácido das crassuláceas. - Translocação de solutos orgânicos. - Fotoperiodismo. Florescimento. Efeito da temperatura. - Hormônios e reguladores vegetais. Auxinas, giberelinas, citocininas, retardadores, inibidores, etileno. Aplicações na agricultura. Conhecimentos gerais em agropecuária. Importância e objetivos de Melhoramento Genético de Plantas. Mecanismo evolutivo das espécies cultivadas. Variabilidade genética existente. Sistemas reprodutivos das plantas e sua relação com o melhoramento. Herança qualitativa e quantitativa; Tipos de ação gênica; Interação genotípico e ambiente. Métodos de melhoramento das plantas autógamas. Métodos de melhoramento das plantas alogamas. Melhoramento para resistência de doenças e pragas. Poliploidia no melhoramento de plantas. Melhoramento genético e métodos biotecnológicos. Melhoramento por indução de mutações, agentes mutagênicos e utilização. Melhoramento das principais culturas.

Geomática/Agrimensura

Desenho Técnico Topográfico, CAD, Matemática Aplicada a Topografia, Informática Básica e Aplicada, Ciências do Solo, Normas Técnicas, Topografia Geral, Goniometria, Planimetria, Altimetria, Planialtimetria, Equipamentos e Tecnologias para Levantamentos Topográficos, Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Cartografia, Geodésia, Georreferenciamento, Cadastro Nacional de Imóveis Rurais, Estradas, Astronomia, Ajustamentos, Parcelamento do Solo e Urbanização, Legislação profissional e específica da área.

Geomática/Sensoriamento Remoto/Agrometeorologia

METEOROLOGIA BÁSICA: Radiação solar e terrestre. Temperatura do ar e do solo. Umidade do ar. Processos de condensação na atmosfera. Precipitação. Evaporação e evapotranspiração. Balanço hídrico. Pressão atmosférica e vento. Elementos de dinâmica da atmosfera. CLIMATOLOGIA: Elementos e fatores do clima. Macro, meso e microclimas. Classificações climáticas. Climas da Terra. Climas do Brasil. Elementos de climatologia estatística. Meteorologia Instrumental. GEOMÁTICA: Conceitos, classificações, utilização e noções sobre: Cartografia, Fotogrametria, Fotointerpretação, Sensoriamento Remoto, Sistemas Geográficos de Informação, Geoprocessamento.

Hardware e Redes de Computadores

1. Algoritmos e Programação: Algoritmos e estruturas de dados; Aspectos conceituais de linguagens de programação; Programação orientada a objetos; Programação para Web;
 2. Engenharia de Software: Análise, projeto e desenvolvimento de software; Qualidade de software; Testes de software; Gerência de projetos de software; UML (Unified Modeling Language); Sistemas de versionamento;
 3. Banco de Dados: Modelos de bancos de dados: relacional, objeto-relacional; Projeto de bancos de dados: modelo entidade-relacionamento, mapeamento ER-relacional, normalização; Gerenciamento de bancos de dados (MySQL, PostgreSQL); SQL (Structured Query Language);
 4. Redes de Computadores: Arquiteturas de rede; Topologias de rede; Equipamentos de comunicação de dados; Arquitetura OSI/ISO; Arquitetura TCP/IP; Serviços e protocolos de comunicação; Padrões IEEE802; Redes sem fio e Redes Móveis (IEEE 802.11, 802.16, Bluetooth, Redes Celulares CDMA/GSM); Modelo cliente-servidor; Redes locais e projeto de redes; Voz sobre IP; Videoconferência; Administração e gerência de redes; Segurança em redes de computadores;
 5. Sistemas Operacionais: Conceitos e objetivos; Gerenciamento de processos, de memória e de entrada/saída; Sistemas de arquivos, armazenamento distribuído e RAID; Multiprogramação e programação concorrente; Administração e configuração de serviços (SMTP, IMAP e POP, FTP, SMB, LDAP, DNS, HTTP) em sistemas Linux;
 6. Segurança: Políticas e procedimentos; Criptografia; Certificação digital; Vulnerabilidades, ameaças e riscos; 7. Sistemas de Informação: Conceitos, fundamentos e tecnologia; Sistemas de informações gerenciais; Sistemas de apoio à decisão; Data warehouse e mineração de dados.

Hidrologia

Introdução à hidráulica. Estudo da hidrodinâmica e da hidrostática. Conduitos forçados. Conduitos livres. Instalações elevatórias, bombas, captação e distribuição de água, medidores de vazão, bocais, orifícios e manometria. Ciclo hidrológico. Bacia hidrográfica. Precipitação. Infiltração. Evaporação e evapotranspiração. Escoamento superficial. Regime dos cursos de água. Fundamentos de hidrologia de águas superficiais e subterrâneas. Hidrometria. Física do solo aplicada. Relação solo-água-planta-atmosfera. Irrigação: generalidades. Relação solo-água-planta-atmosfera aplicadas à irrigação. Princípios fundamentais de

irrigação. Disponibilidade, aproveitamento e qualidade da água para irrigação. Sistematização de área para irrigação. Parâmetros e controle da irrigação. Métodos de irrigação. Projetos de irrigação e irrigação localizada. Drenagem: generalidades – salinidade – problemas, causas, efeitos, controle. Excesso de água no solo - problemas, causas, efeitos e controle. Projetos de drenagem. Histórico da área irrigada no Brasil. Clima das regiões produtoras do Brasil. Fontes de suprimento de água. Propriedade físico-hídrica dos principais solos brasileiros. Principais métodos de irrigação e suas adequações em função das culturas. Umidade de manejo. Modelos estatísticos e determinísticos para previsão de safra em condições de agricultura irrigada. Ciclo vegetativo da planta e a necessidade de água. Método conjugado. Análise quantitativa de crescimento. Distribuição do sistema radicular das plantas. Sistema condutor de água na planta. Principais fatores que afetam a absorção. Abertura e fechamento dos estômatos. Transpiração. Evapotranspiração. Evapotranspiração máxima e real da cultura. Coeficiente de eficiência de produtividade. Desenvolvimento relativo, temperatura basal e índice térmico da cultura de interesse. Estimativa do armazenamento diário de água no solo, da lâmina máxima e máxima de irrigação. Aplicabilidade do método. Quimificação: Fertilização. Aplicação de fertilizantes via pivô central. Manejo da fertilização. Fungicídio. Herbicídio, Inseticídio.

Informática

Conceitos básicos de sistemas computacionais; Organização e arquitetura de computadores; Sistemas operacionais; Algoritmos e estruturas de dados; Programação de computadores; Banco de dados; Engenharia de software; Redes de computadores; Gerência de redes de computadores; Computação gráfica.

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

Origem e evolução da Língua de Sinais; origem da LIBRAS; importância da Língua de Sinais; mitos sobre a Língua de Sinais; diferentes Línguas de Sinais e suas denominações; a surdez e sua educação desde o início da humanidade; as duas grandes propostas pedagógicas: oralismo e bilingüismo; a filosofia do oralismo e seus métodos (oral, verbo-tonal, materno reflexivo); a filosofia do bilingüismo e seus métodos (bimodalismo, comunicação total e bilingüismo); conceito de Cultura Surda; aspectos da Cultura Surda: valores, comportamentos, tradições, costumes; arte surda; conceito de Comunidade Surda; comunidades Surdas do Brasil e suas características; principais associações, escolas e representações de surdos no Brasil; função do Intérprete de LIBRAS e do Instrutor de LIBRAS.

Letras (Língua Portuguesa e Língua Espanhola)

1 Interpretação textual: Hierarquia dos sentidos do texto; situação comunicativa; pressuposição; inferência; ambiguidade; ironia; figuras de linguagem; polissemia; intertextualidade; linguagem não verbal. 2 Modos de organização do texto: Descrição; narração; exposição; argumentação; diálogo e esquemas retóricos (enumeração de ideias, relações de causa e consequência etc.). 3 Estrutura textual: Progressão temática; parágrafo; período; oração; pontuação; tipos de discurso; coesão e coerência. 4 Estilo e registro: Variedades linguísticas; formalidade e informalidade; formas de tratamento; propriedade lexical; adequação comunicativa. 5 Língua padrão: Ortografia; morfologia; sintaxe; regência verbal e nominal; concordância verbal e nominal; crase. 6. Pressupostos teórico-metodológicos básicos da Linguística Aplicada e da Sociolinguística e o Espanhol como Língua Estrangeira; 7 espanhol, sua formação e atualidade: uma visão sociolinguística; 8. aspectos interculturais e o Espanhol como Língua instrumental: suas aplicações no Turismo; 9 novas tecnologias e o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira; 10 compreensão e produção em língua oral e escrita: Perspectiva instrumental; 11 processos de descrição, narração e argumentação em Espanhol; 12 os processos de referenciar, designar e adjetivar o nome; 13 formas verbais: empregos e sentidos em diferentes contextos sociais e discursivos; 14 aspectos de fonética e fonologia hispânicas aplicados ao ensino de Espanhol; 15 especificidades do discurso acadêmico-científico oral e escrito em Espanhol.

Matemática I

Noções de Lógica. Cálculo Proposicional. Cálculo de predicados. Álgebra dos conjuntos. Tabelas-verdade e árvores de refutação. Sequências Numéricas com aplicações. Sequências de Funções. Funções de várias variáveis Limites e continuidade de funções reais com uma variável com aplicações. Limites e continuidade de funções com mais de uma variável com aplicações. Derivadas em R com aplicações; Derivadas Parciais com aplicações. Funções Diferenciais com aplicações. Integrais Definidas e Indefinidas com aplicações em R. Integrais múltiplas com aplicações. Análise vetorial. Transformada de Laplace. Equações Diferenciais de 1ª e 2ª ordens com aplicações. Sistemas de equações lineares e não-lineares. Interpolação. Integração Numérica.

Análise Matemática: Elementos da Teoria dos Conjuntos. Sucessões e Séries. Continuidade de uma Função. Derivação. Topologia em R^n .

Método Estatístico: Estatística Descritiva e Probabilidades.

Estatística Experimental: análise exploratória de dados Experimentais. Planejamento de experimentos. Teste de hipóteses. Testes de associação pelo Qui-quadrado. Análise de Variância.

Matemática II

Funções. Geometria Analítica: ponto, reta e circunferência. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares. Geometria plana e espacial. Análise Combinatória. Trigonometria em triângulos. Funções trigonométricas. Modelagem Matemática.

Geometria Euclidiana: história, axiomas e teoremas (reta, triângulos, quadriláteros, polígonos, circunferência e círculo). Noções de Geometria não-Euclidianas (fractais).

Sistema de coordenadas retangulares em R^3 . O Ponto, a Reta e o Plano no espaço R^3 com tratamento vetorial. Circunferência. Cônicas. Superfícies quadráticas, cilíndricas, cônicas e de revolução. Intersecção de superfícies e sua projeção.

Medicina Veterinária – Comum a todas as subáreas

1 - Potencial patogênico dos microrganismos; 2 - Relação da presença dos microrganismos com o desenvolvimento de enfermidades nos animais; 3 - Patogenicidade dos microrganismos; 4 - Práticas básicas de Microbiologia na Medicina Veterinária; 5 - Principais microrganismos de importância na alimentação animal. 6 - Conceito de tecido; 7 - Sistema circulatório; 8 - Sistema reprodutor feminino; 9 - Sistema respiratório; 10 - Sistema digestivo e Glândulas anexas. 11 - Fisiologia da febre; 12 - Fisiologia respiratória e regulação da ventilação pulmonar; 13 - Fisiologia da absorção intestinal; 14 - Fisiologia da lactação; 15 - Comportamento e Bem-estar Animal. 16 - Mecanismos de transmissão e interação entre parasito e hospedeiro com o meio ambiente; 17 - Ação patogênica dos parasitos; 18 - Manifestações clínicas por parasitismo em ovinocultura; 19 - Técnicas de colheita, conservação e envio de material biológico destinado ao diagnóstico de parasitas; 20 - Especificidade parasitária. 21 - Exames de fezes: Colheita e conservação; 22 - Raspado de pele: colheita e exames macroscópicos e microscópicos; 23 - Diagnóstico Histopatológico de Leptospirose bovina; 24 – Diagnóstico Histopatológico da Anemia infecciosa equina; 25 – Conceitos de esterilização, desinfecção, antisepsia e assepsia.

Mecânica

Ciência e Engenharia de Materiais: Propriedades mecânicas dos materiais — tensão, deformação elástica, deformação plástica; propriedades mecânicas dos metais; falha — fratura dúctil, fratura frágil, fadiga; diagramas de fase — microestruturas e diagramas de fase em condições de equilíbrio de sistema ou liga ferro-carbono; transformações de fases no sistema ferro-carbono — transformações de fases no estado sólido, microestruturas e alterações microestruturais nas ligas ferro carbono, comportamento mecânico das ligas ferro-carbono; tratamentos térmicos nas ligas ferro-carbono — fatores que influenciam nos tratamentos térmicos, recozimento, normalização, tempera e temperabilidade, revenido, corrosão e degradação dos metais— corrosão química e eletroquímica, taxas de corrosão, passividade, formas de corrosão, ambientes de corrosão, prevenção da corrosão; ensaios de materiais: ensaios não-destrutivos — líquidos penetrantes, partículas magnéticas, ultrassom, radiologia industrial, estanqueidade, endoscopia industrial; ensaios destrutivos— tração, dobramento, dureza e microdureza, impacto; processos de fabricação: processos de usinagem de metais — aplainamento, torneamento, fresagem, serramento, furação, usinagem por abrasão, simbologia de usinagem; ajustagem — ajustagem mecânica, sistema ISO de tolerância; soldagem — tipos de juntas soldadas; simbologia de soldagem— metalurgia da soldagem; operações de soldagem com eletrodo revestido; processos de soldagem MIG, MAG, TIG e arco submerso; máquinas térmicas e equipamentos de processo: bombas — tipos e classificação, instalação e operação, características construtivas e variáveis operacionais, curvas características, rendimento; compressores — tipos e classificação, instalação e operação, características construtivas e variáveis operacionais, rendimento; caldeiras — classificação das caldeiras, produção de vapor, instalação e operação, características construtivas e variáveis operacionais, rendimento; turbinas — turbinas a gás, turbinas a vapor, instalação e operação, características construtivas e variáveis operacionais, rendimento; motores de combustão interna — motores de combustão interna ciclo otto e diesel, instalação e operação, características construtivas e variáveis operacionais, rendimento; refrigeração e condicionamento de ar — sistemas de refrigeração e condicionamento de ar, instalação e operação, refrigerantes, características construtivas e variáveis operacionais, isolamento térmico, rendimento; manutenção mecânica: manutenção — manutenção industrial corretiva, preventiva e preditiva e sua caracterização; organização da manutenção; planejamento, programação e controle da manutenção; técnicas de manutenção corretiva — ferramentas, instrumentos e equipamentos utilizados na manutenção industrial corretiva; manutenção corretiva de mancais, cabos de aço, elementos de vedação e elementos de transmissão; alinhamento mecânico de máquinas rotativas; balanceamento de máquinas rotativas; soldagem aplicada a manutenção; técnicas de manutenção preditiva — teoria e análise de vibrações mecânicas; análise de óleos lubrificantes por ferrografia; análise termográfica (termografia); manutenção de conjuntos e equipamentos — problemas operacionais típicos e manutenção de bombas centrífugas, compressores, acoplamentos, correias, mancais e correntes; lubrificação industrial — fundamentos da lubrificação; substâncias lubrificantes; características - físicas e químicas dos lubrificantes; classificação dos lubrificantes; métodos e sistemas de aplicação dos lubrificantes; planejamento, programação e controle da lubrificação ; hidráulica e Pneumática: hidráulica — hidráulica industrial, componentes hidráulicos, circuitos hidráulicos e simbologia, problemas operacionais típicos e manutenção de sistemas hidráulicos industriais; pneumática — pneumática industrial, componentes pneumáticos, circuitos pneumáticos; e simbologia, problemas operacionais típicos e manutenção de sistemas pneumáticos industriais; mecânica Aplicada; resistência dos materiais — propriedades geométricas de superfícies, esforços externos e solicitações de elementos mecânicos, dimensionamento de elementos sujeitos a tração, compressão, flexão, cisalhamento e torção; propriedades mecânicas dos materiais; elementos de máquinas — função, caracterização, fabricação e especificação de elementos mecânicos de máquinas; Desenho Técnico Mecânico: Projeção Ortogonal; Vistas. Cortes: total, parcial, meio corte, em desvio e rebatido; Seções, Rupturas, Vistas Auxiliares, Normas do desenho mecânico; Normas de Cotação, Escalas, Perspectiva Isométrica e Cavaleira, Parafusos, Porcas e Arruelas; Representação simbólica no desenho; Molas, Representação simbólica no desenho; Polias Planas, Representação simbólica no desenho; Polias em V, Representação simbólica no desenho, Polias Dentadas; Representação simbólica no desenho, Eixos, Representação simbólica no desenho de: Rasgo de Chavetas; Rasgo para anel de travas; Furo de Centro; Raio de Concordância; Chanfros; Engrenagens; Representação simbólica no desenho; Análise de projetos mecânicos; Representação esquemática dos principais elementos de máquinas; Interpretação de Desenho de Instalação Industrial: linha de distribuição de vapor; Instalação típica de ar comprimido (fluxograma, compressores, reguladores, by-pass); Processos e fluxos de produção; Manutenção preventiva e corretiva; Segurança em laboratórios químicos; Tratamento de água e problemas conexos; Corrosão e seu problema; Mecanismos de corrosão; Caldeiras; Noções de Desenho Arquitetônico; Normas para identificação de materiais.

Pedagogia

Panorama do ensino superior no Brasil; os sistemas de ensino; políticas e diretrizes do ensino na era pós-moderna (pós LDB 9394/96 – MEC e o Governo Lula); cursos superiores: modalidades, formas e normas vigentes; diretrizes curriculares nacionais e a avaliação institucional: comissões verificadoras; financiamento da educação; formação de gestores, professores e técnicos para a educação básica, tecnológica e superior; indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; normas gerais e práticas curriculares vigentes nas licenciaturas; estratégias e processos para a organização pedagógica; transformação das práticas universitárias; organização e flexibilização curricular; corpo docente: exigências legais; plano de desenvolvimento institucional: projeto pedagógico institucional, projeto pedagógico do curso; integralização curricular: jubileamento, mínimos de conteúdo, duração; avaliação da aprendizagem.

Química

Teoria atômica. Ligações químicas. Ácidos e bases. A natureza de compostos orgânicos. Classificação de grupos funcionais. Nomenclatura sistemática de compostos orgânicos. Hidrocarbonetos saturados. Hidrocarboneto insaturados. Compostos orgânicos halogenados. Noções de estereoquímica. Álcoois, fenóis e éteres. Aldeídos e cetonas. Glicídeos. Ácidos carboxílicos e derivados. Lipídeos. Compostos orgânicos nitrogenados. Aminoácidos e proteínas. Objetivos e importância. Teoria dos principais métodos empregados em Química Analítica. Teoria dos princípios químicos em análise química. Química analítica qualitativa. Química analítica dos cátions. Química analítica dos ânions. Química analítica quantitativa. Estudo teórico e análise quantitativa inorgânica. Química e importância biológica de aminoácidos, proteínas, carboidratos e lipídeos. Enzimas: cinética e inibição. Coenzimas e Vitaminas. Energética bioquímica e visão geral do metabolismo. Metabolismo de carboidratos, lipídeos, aminoácidos e proteínas. Ciclo do nitrogênio, fixação e assimilação. Fotossíntese e ciclo do carbono. Interrelações e regulação metabólica. Bases moleculares da expressão gênica.

Segurança no Trabalho

Prevenção e Controle de Perdas; Gestão de Segurança e Saúde do Trabalho; Higiene Ocupacional; Proteção Respiratória; Segurança do trabalho em atividades industriais; Segurança do trabalho em atividades de transportes; Interpretação dos TLV conforme a ACGIH; Espaço Confinado; Prevenção e controle de Sinistros; Ergonomia; Legislação sobre Segurança; Higiene e Medicina do Trabalho – Lei 6514/77; Normas Regulamentadoras; Legislação Previdenciária – Lei 8212/91 e Lei 8213/91, Decretos 3048/99 e 4882/03; Higiene e Segurança no Trabalho; Toxicologia Ocupacional; Doenças Ocupacionais; Bioestatística Aplicada a Saúde do Trabalhador; Epidemiologia Geral e Ocupacional; Legislação e Perícia do Trabalho; Saúde Mental no Trabalho; Primeiros Socorros.

Sociologia

1. Surgimento da Sociologia como ciência. Campos e objetos de análise sociológica; 2. Abordagens clássicas e contemporâneas da teoria sociológica; 3. Cidadania e inclusão social; 4. Estado, mercado e sociedade; 5. O trabalho e as suas diversas transformações ao longo da História; 6. Mudanças sociais, ação coletiva, ordem social e conflitos; 7. As transformações da modernidade: cultura, valores e representações; 8. Indivíduo e sociedade: desigualdades e diferenças; 9. Sociologia da Educação: as diversas perspectivas; 10. A Sociologia no Ensino Médio: o sociólogo-professor e/ou o cientista social-professor.

Solos

1. Gênese, morfologia e classificação do solo: Conceitos de solo. Noções de geologia e mineralogia. Morfologia do solo: reconhecimento e descrição do solo a campo. Fatores e processos de formação do solo. Classificação do solo. Levantamentos pedológicos: procedimentos, uso de mapas de solos. Classificação interpretativa do solo para uso agrícola e outros fins. 2. Química do Solo: Fase sólida do solo - mineral e orgânica: conceitos, composição e estrutura. Fase líquida: conceitos, composição. Cargas de superfície. Equilíbrio fase sólida-fase líquida. Reações de troca. Adsorção química e precipitação. Reação do solo: acidez, alcalinidade e salinidade. Reações de oxidação e redução no solo. Materiais e substâncias poluentes do solo e da água. 3. Fertilidade do solo: Conceito de fertilidade: interações químicas, físicas e biológicas. Fertilidade do solo no contexto social e econômico do país e do Estado. Fatores que afetam o rendimento das culturas. Métodos para a avaliação da fertilidade do solo. Métodos de análise do solo. Classes de fertilidade. Solos ácidos e alcalinos e sua correção. Dinâmica dos nutrientes no solo e correção das deficiências pela adubação. Tipos de adubos, métodos e formas de aplicação. Recomendações com base em análise de solo. Fertilidade de solo e sua relação com a eficiência da exploração da propriedade agrícola e qualidade ambiental. O solo como meio de inativação de resíduos poluentes. 4. Biologia do solo: Composição dos organismos do solo, bactérias, fungos, actinomicetos, algas, vírus, protozoários, meso e macrofauna, quanto às características, funções, taxonomia. Diversidade de organismos. Fisiologia microbiana. Microbiologia da rizosfera. Interações planta-microorganismos. Ciclo do carbono, decomposição de matéria orgânica, formação de húmus, decomposição de compostos de importância agrícola. Ciclo do nitrogênio: mineralização, nitrificação, desnitrificação, imobilização e fixação de nitrogênio atmosférico. Transformações microbianas do fósforo, enxofre, ferro, manganês, potássio e metais pesados. 5. Física do solo: O solo como sistema físico. Natureza do solo e fundamentos do seu comportamento físico: área superficial específica, partículas eletricamente carregadas e características do espaço poroso. Relações de massa e volume dos constituintes do solo. Textura. Estrutura. Consistência e deformação do solo. Degradação e manejo da estrutura. Natureza e comportamento físico da água. Conceito de energia livre. A física da relação solo-água. Potencial da água no solo. Retenção e movimento da água no solo. Disponibilidade de água para as plantas. Infiltração e escoamento superficial da água no solo. Aeração do solo. Temperatura do solo. Manejo físico do solo. 6. Erosão e conservação do solo: Princípios e conceitos relativos à conservação do solo e da água. A conservação do solo e da água em Santa Catarina e no Brasil. Hidrologia de superfície, erosão e conservação do solo e da água. Mecanismos e fatores que afetam a erosão eólica do solo. Impactos ambientais e econômicos da erosão do solo. Práticas de controle da erosão do solo.

Predição da erosão do solo. Manejo conservacionista do solo e da água. 7. Manejo do solo: Manejo do solo: conceituação e finalidades. Geoecossistemas. Agricultura e modificação do ambiente. Agroecossistemas. Sucessão e rotação de culturas: manejo do sistema radicular e da cobertura do solo. Manejo de culturas: Sinergias e antagonismos em relação a pragas, moléstias e plantas competidoras. Agroecossistemas e dinâmica da matéria orgânica e de nutrientes no solo. Dinâmica da temperatura no solo. Dinâmica da água no solo. Manejo da estrutura do solo. Agroecossistemas e impactos ambientais: qualidade do solo e da água. Agroecossistemas, produtividade e capacidade de auto-sustentação. Recuperação de solos degradados. Planejamento de uso do solo. Manejo de agroecossistemas em propriedade agrícola e em microbacia hidrográfica. 8. Conhecimentos gerais em solos e agropecuária.

Zootecnia

Fundamentos de ecologia; Agroecologia; Agroecossistemas; Aspectos fisiológicos da adaptação dos animais ao clima, climatização de instalações para produção de animais, efeitos do ambiente sobre a produção animal; Anatomia e fisiologia de monogástricos e ruminantes; Nutrição de animais domésticos; Reprodução e manejo de animais domésticos; Melhoramento genético animal; Construções e Instalações para animais domésticos; Sanidade e bem-estar animal.

ANEXO III
DESCRIÇÃO RESUMIDA DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

1. CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR (E) DA CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Cargo	Resumo das Atribuições
Administrador	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional; prestar consultoria administrativa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Analista de Tecnologia da Informação	Desenvolver e implantar sistemas informatizados, dimensionando requisitos e funcionalidades do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos; administrar ambientes informatizados; prestar treinamento e suporte técnico ao usuário; elaborar documentação técnica; estabelecer padrões; coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados; pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Arquiteto e Urbanista	Elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações; fiscalizar e executar obras e serviços, desenvolver estudos de viabilidade financeiros, econômicos, ambientais; prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como assessorar no estabelecimento de políticas de gestão. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Auditor	Realizar auditoria; acompanhar as execuções orçamentárias, financeiras, patrimoniais e de pessoal; emitir pareceres e elaborar relatórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Bibliotecário/Documentalista	Disponibilizar informação; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; promover difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Contador	Executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis; elaborar e manter atualizados relatórios contábeis; promover a prestação, acertos e conciliação de contas; participar da implantação e execução das normas e rotinas de controle interno; elaborar e acompanhar a execução do orçamento; elaborar demonstrações contábeis e a Prestação de Contas Anual do órgão; prestar assessoria e preparar informações econômico-financeiras; atender às demandas dos órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Engenheiro Civil	Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços; dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Jornalista	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos, fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Médico Veterinário	Praticar clínica médica veterinária em todas as suas especialidades; contribuir para o bem-estar animal; promover saúde pública; exercer defesa sanitária animal; atuar na produção e no controle de qualidade de produtos; fomentar produção animal; atuar nas áreas de biotecnologia e de preservação ambiental; elaborar laudos, pareceres e atestados; assessorar na elaboração de legislação pertinente. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Nutricionista	Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênicosanitário; participar de programas de educação nutricional; ministrar cursos. Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Pedagogo/Orientador Educacional	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar; viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Pedagogo/Supervisor Educacional	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar; viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cargo	Resumo das Atribuições
Psicólogo	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades da área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tradutor Intérprete	Traduzir, na LIBRAS, textos de qualquer natureza, de um idioma para outro, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico. Interpretar oralmente, de forma simultânea ou consecutiva, de um idioma para outro, discursos, debates, textos e formas de comunicação eletrônica, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes; tratar das características e do desenvolvimento de uma cultura, representados por sua linguagem. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2. CARGOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO (D) DA CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Cargo	Resumo das Atribuições
Assistente em Administração	Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços áreas de escritório. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Agropecuária	Prestar assistência e consultoria técnicas, orientando diretamente produtores sobre produção agropecuária, comercialização e procedimentos de biossegurança; executar projetos agropecuários em suas diversas etapas; planejar atividades agropecuárias; promover organização, extensão e capacitação rural; fiscalizar produção agropecuária; desenvolver tecnologias adaptadas à produção agropecuária. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico de Tecnologia da Informação	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Técnico em Laboratório/Área Química	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Efetuar testes de laboratório e outros, específicos; Assegurar a observância aos padrões estabelecidos; Operar equipamentos de acordo com a necessidade da Instituição; Efetuar levantamentos dos materiais necessários ao serviço; Assistir aos pesquisadores e docentes, na área de sua especialidade; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.
Técnico em Laboratório/Área Automação Industrial	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Efetuar testes de laboratório e outros, específicos; Assegurar a observância aos padrões estabelecidos; Operar equipamentos de acordo com a necessidade da Instituição; Efetuar levantamentos dos materiais necessários ao serviço; Assistir aos pesquisadores e docentes, na área de sua especialidade; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.
Técnico em Alimentos e Laticínios	Realizar estudos e experiências relativas à fabricação e transformação de alimentos; Analisar e testar processos, produtos novos ou aperfeiçoados; Determinar as misturas e fórmulas experimentais, obedecendo à instrução da direção técnica especializada; Acompanhar as diferentes etapas de fabricação, comprovando o produto final; Efetuar testes de laboratório e outros, específicos; Assegurar a observância aos padrões estabelecidos; Operar equipamentos no campo da tecnologia de alimentos de acordo com a necessidade da Instituição; Efetuar levantamentos dos materiais necessários ao serviço; Assistir aos pesquisadores e docentes, na área de sua especialidade; Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de dificuldade.

3. CARGOS DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO (C) DA CARREIRA DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Cargo	Resumo das Atribuições
Assistente de Alunos	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Auxiliar de Biblioteca	Prestar atendimento aos que fazem uso da biblioteca, orientando as consultas e pesquisas; conservar e organizar o acervo da biblioteca, bem como o arquivo dos usuários. Elaborar e executar projetos de incentivo à leitura e colaborar no desenvolvimento do trabalho no ambiente de tecnologia.

4. CARGOS DE MAGISTÉRIO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Cargo	Resumo das Atribuições
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.	Atuar nas disciplinas do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e/ou Ensino Superior. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

ANEXO IV

AVALIAÇÃO DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

TÓPICOS A AVALIAR	PONTOS
1. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA: - definição clara, realista e precisa da habilidade em selecionar e organizar os conteúdos. - organização técnica e didática do Plano.	20
1. INTRODUÇÃO: - apresentou o tema com clareza. - introduziu o assunto de forma interessada. - estabeleceu conexão entre o tema e outros conhecimentos que os alunos já possuíam (ou deveriam possuir).	10
2. OBJETIVOS: - apresentou os objetivos aos alunos de forma clara, ao nível da turma.	10
3. MOTIVAÇÃO: - apresentou o conteúdo de modo interessante. - preocupou-se em manter a atenção e a motivação durante a aula.	10
4. CONTEÚDO: - demonstrou o início do conteúdo. - procurou facilitar a aprendizagem utilizando exemplos e analogias. - respondeu as perguntas feitas pelos alunos. - houve correlação com os objetivos.	20
5. PROCEDIMENTOS: - selecionou as técnicas adequadas ao conteúdo e aos objetivos a nível da turma. - utilizou a(s) técnica(s) com segurança. - estabeleceu conexão entre o início e o desenvolvimento da aula. - possui espontaneidade, boa movimentação, boa postura, dicção e autocontrole. - controlou bem o tempo e desenvolveu todas as atividades planejadas.	30
6. RECURSOS: - selecionou recursos didáticos adequados às técnicas, objetivos e conteúdo. - utilizou recursos no momento adequado. - explorou os recursos eficazmente.	20
7. INTEGRAÇÃO: - reforçou comportamentos indispensáveis à compreensão do assunto exposto. - criou expectativa e relacionou a aula com assuntos seguintes, da próxima aula.	10
8. SÍNTESE: - fez síntese ao final de cada tópico ou ao final, concluindo bem a aula.	10
9. AVALIAÇÃO: - alcançou os objetivos propostos.	10

NOTA: A nota final desta prova será obtida por: soma dos pontos da Avaliação da prova de desempenho Didático, dividido por 15.